



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02.04.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital](#)
3. [Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital](#)
4. [Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital](#)

Notícias de Interesse:

5. [TRT-RN: ABRIL VERDE TERÁ PALESTRAS EM FÁBRICAS, PASSEIO CICLÍSTICO E CARTA ABERTA ÀS UNIVERSIDADES](#)
6. [Pequenas empresas terão consultoria grátis para reduzir conta de luz](#)
7. [Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre](#)
8. [Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre](#)
9. [Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre](#)
10. [Turismo fatura R\\$ 17,3 bilhões em janeiro, impulsionado pelo aumento de preços](#)
11. [Farmácias reajustam preços dos remédios](#)
12. [Farmácias do RN reajustam preços dos remédios após norma federal](#)
13. [Farmácias reajustam preços dos remédios](#)
14. [Interdição da ponte derruba comércio no bairro do Alecrim](#)
15. [Comércio do Alecrim desaba até 40% com obras na ponte, diz AEBA](#)
16. [Interdição da ponte derruba comércio no bairro do Alecrim](#)

17. [Preço da banana sobe 24% num período de 12 meses](#)
18. [Preço da banana sobe 24% num período de 12 meses](#)
19. [Capas de Jornais](#)
20. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Dois dias dedicados ao empreendedorismo e a temas que norteiam o mundo dos negócios. Essa é a proposta do Future-se, o maior evento de empreendedorismo promovido pela CDL Natal, que ocorre nos dias 04 e 05 de abril no Centro de Convenções, para um público superior a 03 mil pessoas. Serão mais de 20hs de conteúdo, dois palcos, mais de 50 palestrantes, 01 feira de negócios com mais de 50 expositores, capacitações técnicas, atrações culturais, musicais e 01 praça de alimentação.

Luzes verdes iluminarão as fachadas dos edifícios de várias instituições em Natal e no interior do estado, a partir desta segunda-feira (1º), como parte da programação do abril Verde 2024, iniciativa que alerta a sociedade para a importância da Segurança, Saúde e Justiça Social em todo país.

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (Sebrae Rio) está com edital aberto oferecendo consultoria gratuita para redução da conta de luz para micro e pequenas empresas fluminenses com faturamento entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões ao ano. O edital beneficiará 800 empresas.

As micro e pequenas empresas continuam determinando as configurações do mercado de trabalho no RN. Nos dois primeiros meses do ano, os pequenos negócios foram responsáveis por abrir 2.466 novas vagas, ultrapassando o saldo geral de empregos no primeiro bimestre, que foi de 1.463 novos empregos gerados. Somente em fevereiro, o segmento criou 958 novas frentes de trabalho com carteira assinada, volume bem acima do saldo geral de vagas no RN no segundo mês do ano, 283 vagas.

O faturamento do Turismo cresceu no mês de janeiro. O setor atingiu R\$ 17,3 bilhões, resultado 2,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Os números são do levantamento mensal do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desde o último domingo (31), passou a vigorar uma norma do Ministério da Saúde que permite o aumento do preço dos medicamentos em até 4,5%. A medida é válida em todo o território nacional e foi definida pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), que também autorizou a aplicação total ou gradual do percentual ao longo do ano. Em Natal, consumidores já percebem o aumento dos medicamentos e se mostram preocupados com o impacto nos gastos que a nova medida está trazendo.

Comerciantes do Alecrim, um dos principais polos econômicos de Natal, apontam queda no faturamento e transtornos com as obras de reparação e restauro na Ponte Presidente Costa e Silva, a Ponte de Igapó. Para empresários e trabalhadores, os serviços afetam a chegada de colaboradores e eventuais clientes. O faturamento teve queda de pelo

menos 30% a 40% com as obras, segundo estimativas da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Comprar um produto a preço de banana atualmente não significa dizer que o cliente irá pagar mais em conta. Isso porque a fruta, a depender do tipo, já acumula alta de mais de 20% no período de 12 meses encerrado em fevereiro deste ano. Os dados compõem Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE. A banana da terra foi a que registrou maior aumento de preço no período, de 24,16%. A banana d'água, com elevação de 15,9% no mesmo recorte e a banana prata, cujo preço subiu 15,79%, vêm em seguida. Já a banana maçã registrou aumento de 14,37% em valores de venda entre março de 2023 e fevereiro último.

Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital

Link	https://www.blogdobg.com.br/912064-2/
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital



Foto:

Divulgação

Dois dias dedicados ao empreendedorismo e a temas que norteiam o mundo dos negócios. Essa é a proposta do Future-se, o maior evento de empreendedorismo promovido pela CDL Natal,

que ocorre nos dias 04 e 05 de abril no Centro de Convenções, para um público superior a 03 mil pessoas. Serão mais de 20hs de conteúdo, dois palcos, mais de 50 palestrantes, 01 feira de negócios com mais de 50 expositores, capacitações técnicas, atrações culturais, musicais e 01 praça de alimentação.

Durante o Future-se, os olhares e atenções estarão voltados quase que por completo para os palestrantes que apresentarão conteúdo e insights valiosos para empreendedores, gestores de empresas, lideranças, profissionais liberais e prestadores de serviços. Subirão no palco Arena Future-se Sebrae 11 palestrantes, Tiago Brunet, especialista em desenvolvimento pessoal e formação de líderes; Luís Justo, o homem do marketing do Rock in Rio, The Town e Lollapalooza; Pablo Spyer, renomado economista e sócio-diretor na XP Investimentos; Caio Megale e Rafael Furlanetti da XP Investimentos, Walter Longo, especialista em transformação digital; Marcos Freitas, acelerador de empresas, Duda Franklin, CEO da Orby Co, primeira mulher potiguar a sair na Forbes Under 30, Rafael Kiso CEO da MLabs, especialista em marketing digital, Bárbara Lopes, CEO da BENSÀ Educação Empreendedora Afrocentrada e Laura Marques, Head de Marketing da Track&Field.

No palco 360, os participantes assistirão palestras simultâneas, de grandes nomes locais e nacionais, divididas em quatro trilhas, sendo elas: pessoas e propósito, marketing e vendas, sustentabilidade e finanças, transformação digital e tecnologia. Já no palco Arena Fecomércio Made in RN, serão apresentados cases de sucesso dos grandes CEOs de empresas locais, contando suas histórias e cases de sucesso. Uma oportunidade de conhecer empreendedores inspiradores e motivo de muito orgulho para o Rio Grande do Norte.

O presidente da CDL Natal, José Lucena destaca a relevância do evento para a classe empreendedora. “O Future-se representa um passo significativo em direção ao fortalecimento do ecossistema empreendedor de nossa cidade. Estamos comprometidos em

fornecer oportunidades tangíveis para o crescimento e o sucesso dos empreendedores locais, capacitando-os com conhecimento, recursos e conexões valiosas. O Future-se é um reflexo desse compromisso, oferecendo um ambiente propício para a exploração de novas tendências, tecnologias e modelos de negócios”, afirmou José Lucena.

Expo conexões

A segunda edição do Future-se chega com novidades em 2024. Os participantes além de acompanhar as mais de 50 palestras, terão a oportunidade de interagir com os principais players do mercado varejista do estado, explorando produtos inovadores, fechando negócios e promovendo o desenvolvimento econômico na Expo Conexões, montada no pavilhão Nísia Floresta.

A Feira será aberta ao público, com entrada gratuita. Os participantes encontrarão desde soluções tecnológicas de ponta, a estratégias de marketing inovadoras, consultorias especializadas, oportunidades de networking e negócios. O palco Arena Fecomércio Made in RN será montado na Expo Conexões, uma oportunidade para que mais pessoas conheçam de perto os cases de sucesso de empresas locais.

Arena Future-se em Ação

Os participantes do Future-se terão ainda acesso gratuito a cursos de capacitações oferecidos nos dias 04 e 05 de abril, das 8h30 às 15 hs na Arena Future-se em Ação, que será montada no espaço da Expo Conexões. Dentre os cursos, escrita em cordel, teatro de mamulengo, iniciação ao mosaico potiguar e as areias coloridas, transformação digital no mercado varejista.

Shows

No Future-se a experiência é completa, tem conhecimento, capacitação, network e música. As noites do evento serão embaladas por artistas locais que se apresentarão no Espaço Expo

Conexões, com shows incríveis de Circuito Musical, Gianini Alencar, Lukas Lemos e Melissa Farias.

Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/future-se-2024-reune-os-maiores-especialistas-em-tecnologia-inovacao-marketing-economia-e-transformacao-digital/
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital

**CONEXÃO
E INOVAÇÃO
PARA NEGÓCIOS**

**FUTURESE
2024**

04 E 05 ABRIL
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL
futurese2024.com.br

Realização: **CDL Natal** **CDL Jovem Natal** **MULHER DE VALOR**

Patrocínio: SEBRAE, Fecomércio RN, SIFC, SIFUC, SIFUK, Uniclube, FIERN, M, AFE, etc.

Apoio: SIFC, SIFUC, SIFUK, Uniclube, FIERN, M, AFE, etc.

O evento ocorre nos dias 04 e 05 de abril, proporcionando conteúdo, negócios, experiências, capacitação e cultura aos participantes. Foto: Divulgação

- Publicidade -

Dois dias dedicados ao empreendedorismo e a temas que norteiam o mundo dos negócios. Essa é a proposta do Futurese, o maior evento de empreendedorismo promovido pela CDL Natal, que ocorre nos dias 04 e 05 de abril no Centro de Convenções, para um público superior a 03 mil pessoas. Serão mais de 20hs de conteúdo, dois palcos, mais de 50 palestrantes, 01 feira de negócios com mais de 50 expositores, capacitações técnicas, atrações culturais, musicais e 01 praça de alimentação.

Durante o Future-se, os olhares e atenções estarão voltados quase que por completo para os palestrantes que apresentarão conteúdo e insights valiosos para empreendedores, gestores de empresas, lideranças, profissionais liberais e prestadores de serviços. Subirão no palco Arena Future-se Sebrae 11 palestrantes, Tiago Brunet, especialista em desenvolvimento pessoal e formação de líderes; Luís Justo, o homem do marketing do Rock in Rio, The Town e Lollapalooza; Pablo Spyer, renomado economista e sócio-diretor na XP Investimentos; Caio Megale e Rafael Furlanetti da XP Investimentos, Walter Longo, especialista em transformação digital; Marcos Freitas, acelerador de empresas, Duda Franklin, CEO da Orby Co, primeira mulher potiguar a sair na Forbes Under 30, Rafael Kiso CEO da MLabs, especialista em marketing digital, Bárbara Lopes, CEO da BENSÀ Educação Empreendedora Afrocentrada e Laura Marques, Head de Marketing da Track&Field.

No palco 360, os participantes assistirão palestras simultâneas, de grandes nomes locais e nacionais, divididas em quatro trilhas, sendo elas: pessoas e propósito, marketing e vendas, sustentabilidade e finanças, transformação digital e tecnologia. Já no palco Arena Fecomércio Made in RN, serão apresentados cases de sucesso dos grandes CEOs de empresas locais, contando suas histórias e cases de sucesso. Uma oportunidade de conhecer empreendedores inspiradores e motivo de muito orgulho para o Rio Grande do Norte.

O presidente da CDL Natal, José Lucena destaca a relevância do evento para a classe empreendedora. "O Future-se representa um passo significativo em direção ao fortalecimento do ecossistema empreendedor de nossa cidade. Estamos comprometidos em fornecer oportunidades tangíveis para o crescimento e o sucesso dos empreendedores locais, capacitando-os com conhecimento, recursos e conexões valiosas. O Future-se é um reflexo desse compromisso, oferecendo um ambiente propício para a exploração de novas

tendências, tecnologias e modelos de negócios”, afirmou José Lucena.

Expo conexões

A segunda edição do Future-se chega com novidades em 2024. Os participantes além de acompanhar as mais de 50 palestras, terão a oportunidade de interagir com os principais players do mercado varejista do estado, explorando produtos inovadores, fechando negócios e promovendo o desenvolvimento econômico na Expo Conexões, montada no pavilhão Nísia Floresta. A Feira será aberta ao público, com entrada gratuita. Os participantes encontrarão desde soluções tecnológicas de ponta, a estratégias de marketing inovadoras, consultorias especializadas, oportunidades de networking e negócios. O palco Arena Fecomércio Made in RN será montado na Expo Conexões, uma oportunidade para que mais pessoas conheçam de perto os cases de sucesso de empresas locais.

Arena Future-se em Ação

Os participantes do Future-se terão ainda acesso gratuito a cursos de capacitações oferecidos nos dias 04 e 05 de abril, das 8h30 às 15 hs na Arena Future-se em Ação, que será montada no espaço da Expo Conexões. Dentre os cursos, escrita em cordel, teatro de mamulengo, iniciação ao mosaico potiguar e as areias coloridas, transformação digital no mercado varejista.

Shows

No Future-se a experiência é completa, tem conhecimento, capacitação, network e música. As noites do evento serão embaladas por artistas locais que se apresentarão no Espaço Expo Conexões, com shows incríveis de Circuito Musical, Gianini Alencar, Lukas Lemos e Melissa Farias.

Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/04/01/future-se-2024-reune-os-maiores-especialistas-em-tecnologia-inovacao-marketing-economia-e-transformacao-digital
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Future-se 2024 reúne os maiores especialistas em tecnologia, inovação, marketing, economia e transformação digital



Dois dias dedicados ao empreendedorismo e a temas que norteiam o mundo dos negócios. Essa é a proposta do Future-se, o maior evento de empreendedorismo

promovido pela CDL Natal, que ocorre nos dias 04 e 05 de abril no Centro de Convenções, para um público superior a 03 mil pessoas. Serão mais de 20hs de conteúdo, dois palcos, mais de 50 palestrantes, 01 feira de negócios com mais de 50 expositores, capacitações técnicas, atrações culturais, musicais e 01 praça de alimentação.

Durante o Future-se, os olhares e atenções estarão voltados quase que por completo para os palestrantes que apresentarão conteúdo e insights valiosos para empreendedores, gestores de empresas, lideranças, profissionais liberais e prestadores de serviços. Subirão no palco Arena Future-se Sebrae 11 palestrantes, Tiago Brunet, especialista em desenvolvimento pessoal e formação de líderes; Luís Justo, o homem do marketing do Rock in Rio, The Town e Lollapalooza; Pablo Spyer, renomado economista e sócio-diretor na XP Investimentos; Caio Megale e Rafael Furlanetti da XP Investimentos, Walter Longo, especialista em transformação digital; Marcos Freitas, acelerador de empresas, Duda Franklin, CEO da Orby Co, primeira mulher potiguar a sair na Forbes Under 30, Rafael Kiso CEO da MLabs, especialista em marketing digital, Bárbara Lopes, CEO da BENSÀ Educação Empreendedora Afrocentrada e Laura Marques, Head de Marketing da Track&Field.

No palco 360, os participantes assistirão palestras simultâneas, de grandes nomes locais e nacionais, divididas em quatro trilhas, sendo elas: pessoas e propósito, marketing e vendas, sustentabilidade e finanças, transformação digital e tecnologia. Já no palco Arena Fecomércio Made in RN, serão apresentados cases de sucesso dos grandes CEOs de empresas locais, contando suas histórias e cases de sucesso. Uma oportunidade de conhecer empreendedores inspiradores e motivo de muito orgulho para o Rio Grande do Norte.

O presidente da CDL Natal, José Lucena destaca a relevância do evento para a classe empreendedora. “O Future-se representa um passo significativo em direção ao fortalecimento do ecossistema empreendedor de nossa cidade. Estamos comprometidos em fornecer oportunidades tangíveis para o crescimento e o sucesso dos empreendedores locais, capacitando-os com conhecimento, recursos e conexões valiosas. O Future-se é um reflexo desse compromisso, oferecendo um ambiente propício para a exploração de novas tendências, tecnologias e modelos de negócios”, afirmou José Lucena.

Expo conexões

A segunda edição do Future-se chega com novidades em 2024. Os participantes além de acompanhar as mais de 50 palestras, terão a oportunidade de interagir com os principais players do mercado varejista do estado, explorando produtos inovadores, fechando negócios e promovendo o desenvolvimento econômico na Expo Conexões, montada no pavilhão Nísia Floresta. A Feira será aberta ao público, com entrada gratuita. Os participantes encontrarão desde soluções tecnológicas de ponta, a estratégias de marketing inovadoras, consultorias especializadas, oportunidades de networking e negócios. O palco Arena Fecomércio Made in RN será montado na Expo Conexões, uma oportunidade para que mais pessoas conheçam de perto os cases de sucesso de empresas locais.

Arena Future-se em Ação

Os participantes do Future-se terão ainda acesso gratuito a cursos de capacitações oferecidos nos dias 04 e 05 de abril, das 8h30 às 15 hs na Arena Future-se em Ação, que será montada no espaço da Expo Conexões. Dentre os cursos, escrita em cordel, teatro de mamulengo, iniciação ao mosaico potiguar e as areias coloridas, transformação digital no mercado varejista.

Shows

No Future-se a experiência é completa, tem conhecimento, capacitação, network e música. As noites do evento serão embaladas por artistas locais que se apresentarão no Espaço Expo Conexões, com shows incríveis de Circuito Musical, Gianini Alencar, Lukas Lemos e Melissa Farias.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

TRT-RN: ABRIL VERDE TERÁ PALESTRAS EM FÁBRICAS, PASSEIO CICLÍSTICO E CARTA ABERTA ÀS UNIVERSIDADES

Link	http://www.miqueascapuxu.com/2024/04/trt-rn-abril-verde-tera-palestras-em.html
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	TRT
Classificação	NEUTRO

TRT-RN: ABRIL VERDE TERÁ PALESTRAS EM FÁBRICAS, PASSEIO CICLÍSTICO E CARTA ABERTA ÀS UNIVERSIDADES



Luzes verdes iluminarão as fachadas dos edifícios de várias instituições em Natal e no interior do estado, a partir desta segunda-feira (1º), como parte da programação do abril Verde 2024, iniciativa que alerta a sociedade para a importância da Segurança, Saúde e Justiça Social em todo país.

A campanha será lançada nesta segunda-feira em Natal, numa solenidade que reunirá representantes de todas entidades que integram o Grupo de Trabalho Interinstitucional (Getrin-RN), a partir das 17h, no auditório da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN). O movimento também terá uma solenidade de lançamento em Mossoró, marcada para o próximo dia 10 de abril, na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (CREA-RN).

Programação

Durante a solenidade, será lançada uma Carta Aberta à Comunidade Acadêmica “destacando o papel da academia na formação de uma cultura efetiva de fomento à prevenção de acidentes e adoecimentos no trabalho, atendendo ao disposto no art. 14 da Convenção 155 da OIT”, revela o juiz Alexandre Érico, um dos gestores do programa Trabalho Seguro no TRT-RN.

A programação do abril Verde deste ano prevê, ainda, a realização de uma série de palestras em fábricas e empresas sobre a importância da segurança do trabalho. Já estão confirmadas visitas e exposições do desembargador Bento Herculano e do juiz Alexandre Érico às fábricas do Café Três Corações, da fábrica de sorvetes Ster Bom, entre outras empresas e instituições.

Na terça-feira (4), os representantes do Getrin-RN participarão do lançamento do abril Verde promovido pelo CEREST-RN e no dia 19 de abril será a vez do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Rio Grande do Norte. A programação será encerrada com um passeio ciclístico no sábado (27), com saída da frente da sede da FIERN, na avenida Salgado Filho.

Trabalho Seguro

“O objetivo do Abril Verde é conscientizar empregadores e empregados sobre a importância dos cuidados com a prevenção da segurança e da saúde no ambiente de trabalho”, destaca o desembargador Bento Herculano Duarte Neto, um dos gestores do Programa Trabalho Seguro no TRT-RN. A campanha está inserida no Programa Trabalho Seguro, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com diversas instituições públicas e privadas e visa o fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. O Dia Mundial de Prevenção de Acidentes do Trabalho é celebrado anualmente em 28 de abril. Essa data foi escolhida em memória às vítimas do acidente ocorrido em 1969, quando uma explosão em uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. Desde então, a data passou a ser reconhecido como o Dia Mundial de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

No Rio Grande do Norte, o Abril Verde é promovido por um Grupo de Trabalho Interinstitucional (Getrin) formado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN), Ministério Público do Trabalho do RN (MPT-RN), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RN), Serviço Social da Indústria (SESI) e **Serviço Social do Comércio (Sesc)**, assim como associações e sindicatos da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN), Associação dos Engenheiros da Segurança do Trabalho (Aest-RN), Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (Anest), Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (Cerest Natal) e Associação Norte-rio-grandense dos Advogados Trabalhistas (Anatra).

Para mais informações sobre a programação do abril Verde 2024 envie mensagem para: trabalhosegurorn@trt21.jus.br.

Fonte: CCS | TRT-RN

Pequenas empresas terão consultoria grátis para reduzir conta de luz

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-04/pequenas-empresas-terao-consultoria-gratis-para-reduzir-conta-de-luz
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenas empresas terão consultoria grátis para reduzir conta de luz

Pauta abrange a redução das emissões de carbono na atmosfera

- Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

ouvir:

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (Sebrae Rio) está com edital aberto oferecendo consultoria gratuita para redução da conta de luz para micro e pequenas empresas fluminenses com faturamento entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões ao ano. O edital beneficiará 800 empresas.

“É um edital de eficiência energética, onde o principal impacto é as empresas conseguirem reduzir a conta de luz”, disse nesta segunda-feira (1º) à **Agência Brasil** a analista do Sebrae Rio, Michelle Vaz de Mello. De acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), 70% do custo das indústrias correspondem à conta de energia. No caso do comércio e serviços, esse percentual reduz, porque o consumo é menor, mas ainda é significativo, destacou Michelle.

A analista do Sebrae Rio chamou a atenção que além da conta de energia, a pauta abrange a redução das emissões de carbono na atmosfera. “Não só a empresa precisa fazer o seu dever de casa, mas também há a cobrança da sociedade no sentido da imagem corporativa, atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, e até mesmo gerar uma oportunidade de competitividade para essas empresas. A partir do momento em que elas conseguem ter menor custo de produção, elas automaticamente vão ter maior lucro, explica Michelle.

Perfil energético

As inscrições para o edital podem ser feitas pelo [site do Sebrae](#) até o dia 30 de novembro ou enquanto houver vagas. As empresas responderão a um questionário para definir o perfil energético. “As empresas que têm menor gasto com conta de luz possivelmente não vão passar para as outras fases. Mas se o consultor entender a realidade dessa empresa, ele vai dar toda orientação, desde ações simples como sair, apagar a luz”.

Caso a empresa tenha imóvel próprio, com teto para colocação de um painel solar e a conta seja condizente com essa realidade, existem linhas de financiamento na qual ela poderá pagar com a redução de custo que a empresa tiver. Caso a empresa não tenha imóvel próprio nem teto para energia solar, ela poderá fazer assinatura de energia solar.

As empresas que têm consumo de energia acima de R\$ 8 mil podem migrar para o mercado livre de energia, cuja legislação, a partir deste ano favorece as pequenas empresas. “Para empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano, a redução do custo de energia pode chegar a até 35%, que é um custo muito significativo para essas empresas. Se pensar que uma empresa tem conta de luz de R\$ 8 mil por mês, colocar 20% ou 30% a menos é redução expressiva”.

Questão climática

A analista do Sebrae Rio salientou ainda a importância das reuniões do G20, grupo de países com as maiores economias do mundo, que estão ocorrendo no Brasil e que destacam a questão climática e a redução de emissões de gás carbônico na atmosfera. O que cabe às empresas fazerem é reduzir as emissões de gás carbônico (CO2).

Michelle destacou também que o estado do Rio de Janeiro é base de muitas micro e pequenas empresas que são fornecedoras de grandes companhias, como a Petrobras, por exemplo, do setor de óleo e gás, que atualmente seguem um protocolo GHG para redução de emissões de gases poluentes. “Não necessariamente a empresa de grande porte vai reduzir essas emissões na operação dela. Mas consegue reduzir na cadeia de relacionamento. Para as grandes empresas, já virou requisito de contratação que os fornecedores que já estejam reduzindo suas emissões de carbono vão ter mais favorecimento para serem contratados do que outros que não estão preocupados com isso”.

O Protocolo GHG foi lançado em 1998 como uma parceria entre organizações não governamentais (ONGs) e empresas para estabelecer métodos padronizados de contabilização, capazes de atender à necessidade de uma metodologia global comum. Hoje, a estrutura de “três escopos” do GHG Protocol é a base para a contabilização de emissões corporativas. GHG é a abreviação para “greenhouse gas”, ou gases de efeito estufa.

Radiografia

A ideia do Sebrae é fazer também um mapeamento das 800 micro e pequenas empresas do estado do Rio de Janeiro este ano, de modo a ter uma radiografia mais acurada dos setores de comércio, bares, hotéis, para os quais já estão sendo produzidos materiais para orientação dos segmentos. O edital lista 17 segmentos prioritários para entender os que apresentam maiores custos com energia.

Além de ter acesso à primeira fase do edital de perfil energético, elas terão acesso também à segunda etapa de análise da conta de luz. “Dá oportunidade ainda maior de redução dos gastos e de uma orientação maior do que o empresário pode fazer, qual é o horário de ponta. O horário de consumo de energia de 18h às 21h é muito mais caro, mas muitas empresas desconhecem isso”. Segundo Michelle, são informações simples que o empresário não tem conhecimento.

Na terceira fase, as empresas passam por um critério de seleção maior. Os consultores vão nas empresas e fazem um diagnóstico energético, mensurando todos os equipamentos e componentes elétricos para mostrar de modo efetivo onde estão os maiores gastos na conta de luz, identificando os gargalos que provocam o maior custo de energia.

Após as fases de perfil energético, análise da conta de luz e inventário energético, é feita a devolutiva final e mais completa dessa estratégia para que o empresário consiga reduzir seus gastos de energia. Futuramente, será aberta uma rodada de oficinas e palestras para micro e pequenas empresas sobre o tema. O edital não aceita microempreendedores individuais (MEIs).

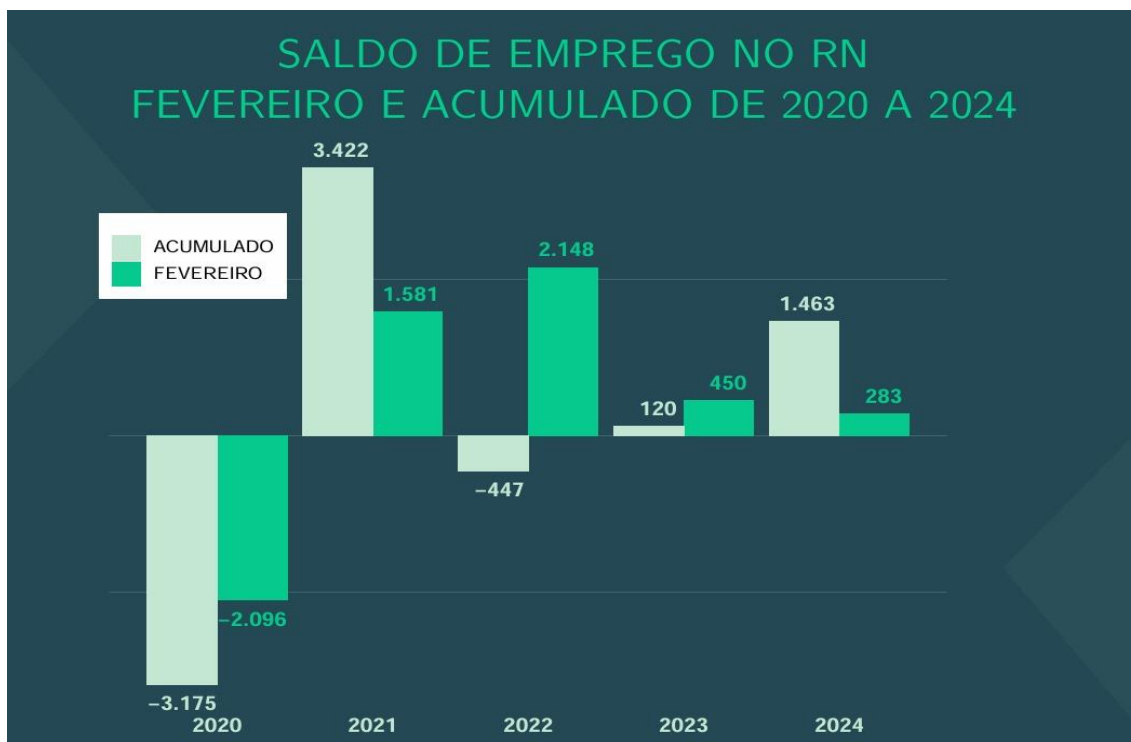
Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/pequenos-negocios-potiguares-acumulam-24-mil-vagas-geradas-no-primeiro-bimestre
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

As micro e pequenas empresas continuam determinando as configurações do mercado de trabalho no RN. Nos dois primeiros meses do ano, os pequenos negócios foram responsáveis por abrir 2.466 novas vagas, ultrapassando o saldo geral de empregos no primeiro bimestre, que foi de 1.463 novos empregos gerados. Somente em fevereiro, o segmento criou 958 novas frentes de trabalho com carteira assinada, volume bem acima do saldo geral de vagas no RN no segundo mês do ano, 283 vagas.



As informações estão no [Mapa do Emprego do RN](#), publicação elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que nesta edição apresentou os dados do mercado de trabalho potiguar no segundo mês do ano a partir dos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro, divulgados na quarta-feira (27).

O volume de novos trabalhadores contratados nas micro e pequenas empresas no primeiro bimestre é 4% maior se comparado com o montante de vagas acumuladas no mesmo período do ano passado, quando os pequenos negócios do estado geraram 2.366 empregos formais.

De acordo com o informativo do Sebrae, nesse mesmo intervalo, às grandes empresas acumulam saldo de 96 vagas abertas, enquanto a abertura de novos postos de trabalho nas médias empresas registrou déficit de vagas. Foram perdidos 1.099 empregos nas empresas desse porte. Por isso, o saldo geral de empregos no estado no bimestre foi de 1.463 postos de trabalho criados, quantitativo que representa um aumento de 1.119% em relação ao primeiro bimestre de 2023.

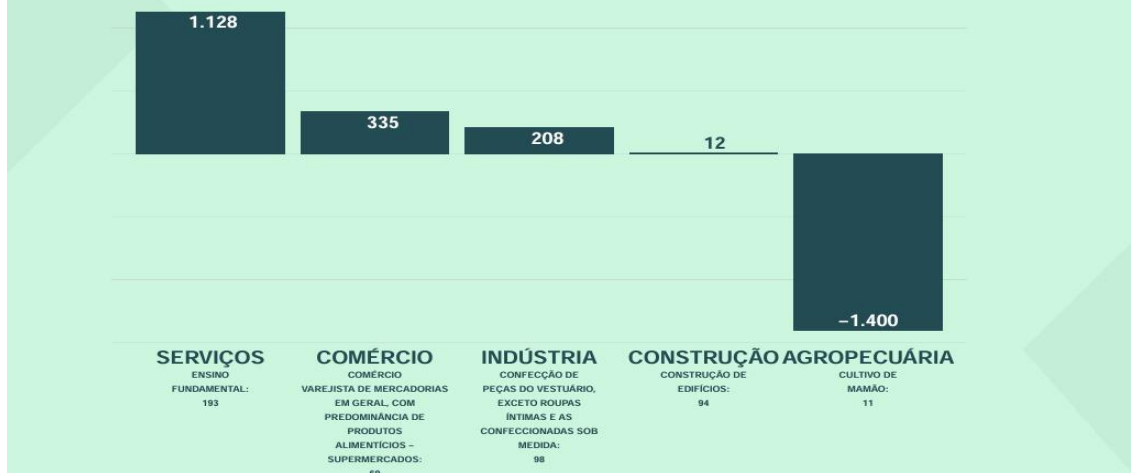
SALDO DE EMPREGO MENSAL POR PORTE DE JANEIRO ATÉ FEVEREIRO DE 2024



Em fevereiro, o total de novas vagas abertas no estado somam apenas 283 novos empregos. Um recuo de 37 % no comparativo com fevereiro do ano passado. O volume é o resultado de 17.527 admissões contra 17.244 desligamentos no mesmo mês.

A maior parte das oportunidades geradas no segundo mês do ano ocorreu no setor de serviços, que abriu 1.128 novos empregos, sendo 193 deles na área de educação básica (ensino fundamental). Por outro lado, o setor agropecuário apresentou resultado negativo. Foram 1400 vagas encerradas nesta atividade.

SALDO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA FEVEREIRO DE 2024



O comércio encerrou fevereiro com um saldo de 335 vagas abertas, Com destaque para o comércio varejista de mercadorias em geral, sobretudo produtos alimentícios. A indústria obteve um saldo de 208 vagas, enquanto que o saldo na construção civil foi de 12 vagas criadas no mês.

O Mapa do Emprego do RN mostra que a maioria das vagas criadas no estado foi aberta na capital, que abriu 710 novos postos de trabalho em fevereiro deste ano. A geração de novas oportunidades de trabalho também foi positiva em Parnamirim, com 204 vagas, Currais Novos (184 empregos), São José de Mipibu (91 vagas) e Alto do Rodrigues, que registrou um saldo de 64 empregos.

Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre

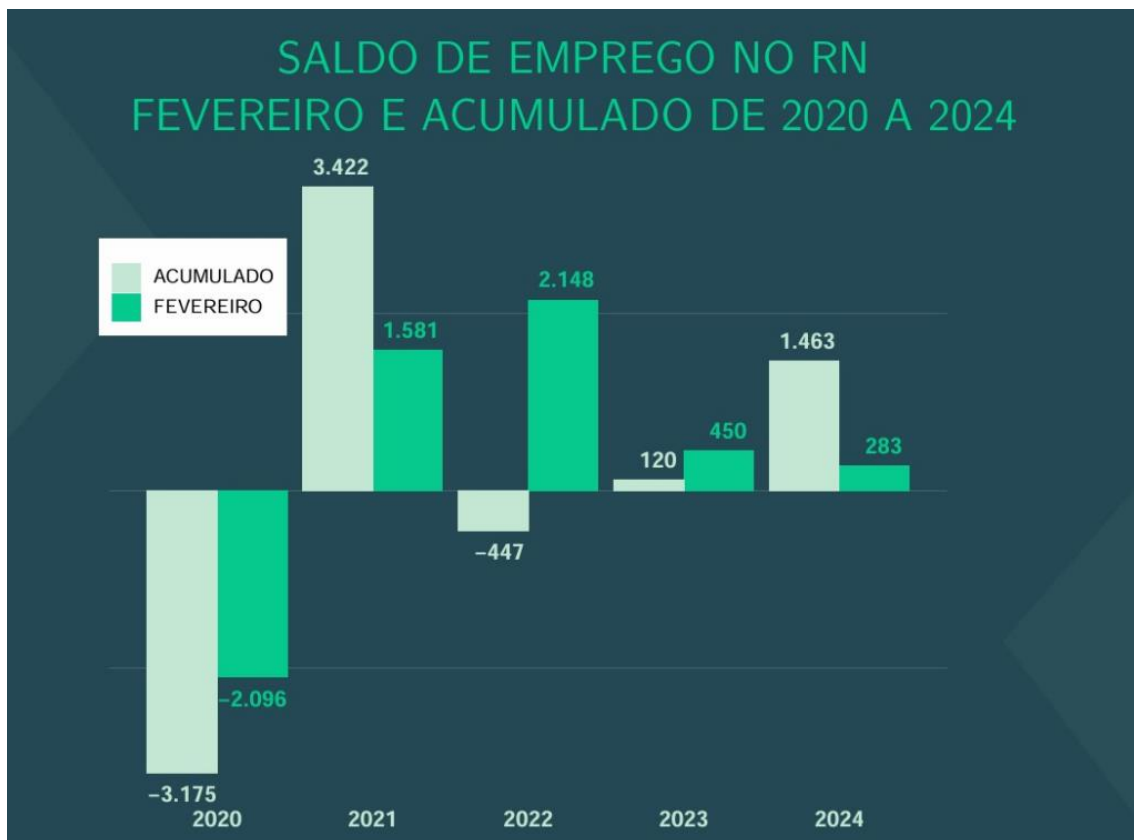
Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pequenos-negocios-potiguares-acumulam-24-mil-vagas-geradas-no-primeiro-bimestre/
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre



Foto: Alex Régis

As micro e pequenas empresas continuam determinando as configurações do mercado de trabalho no RN. Nos dois primeiros meses do ano, os pequenos negócios foram responsáveis por abrir 2.466 novas vagas, ultrapassando o saldo geral de empregos no primeiro bimestre, que foi de 1.463 novos empregos gerados. Somente em fevereiro, o segmento criou 958 novas frentes de trabalho com carteira assinada, volume bem acima do saldo geral de vagas no RN no segundo mês do ano, 283 vagas.

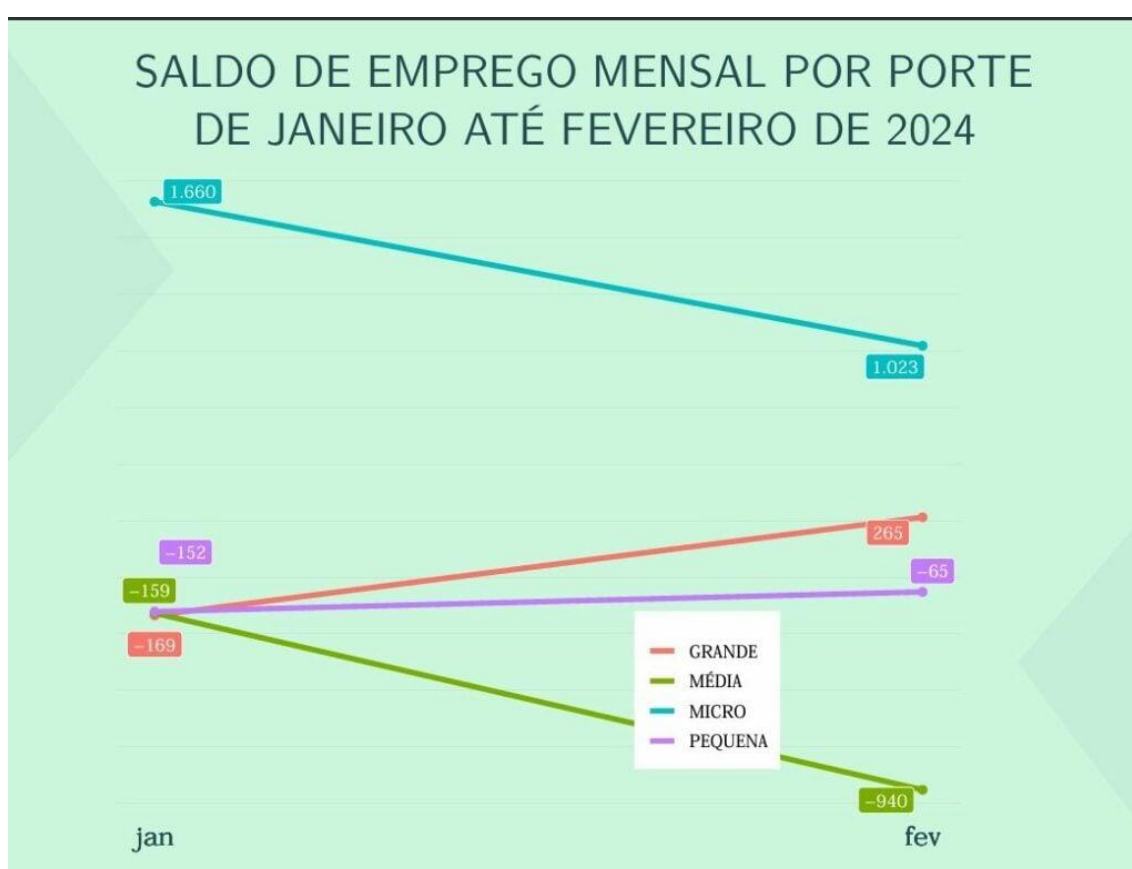


As informações estão no [Mapa do Emprego do RN](#), publicação elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que nesta edição apresentada os dados do mercado de trabalho potiguar no segundo mês do ano a partir dos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro, divulgados na quarta-feira (27).

O volume de novos trabalhadores contratados nas micro e pequenas empresas no primeiro bimestre é 4% maior se comparado com o montante de vagas acumuladas no mesmo

período do ano passado, quando os pequenos negócios do estado geraram 2.366 empregos formais.

De acordo com o informativo do Sebrae, nesse mesmo intervalo, às grandes empresas acumulam saldo de 96 vagas abertas, enquanto a abertura de novos postos de trabalho nas médias empresas registrou déficit de vagas. Foram perdidos 1.099 empregos nas empresas desse porte. Por isso, o saldo geral de empregos no estado no bimestre foi de 1.463 postos de trabalho criados, quantitativo que representa um aumento de 1.119% em relação ao primeiro bimestre de 2023.



Em fevereiro, o total de novas vagas abertas no estado somam apenas 283 novos empregos. Um recuo de 37% no comparativo com fevereiro do ano passado. O volume é o resultado de 17.527 admissões contra 17.244 desligamentos no mesmo mês.

A maior parte das oportunidades geradas no segundo mês do ano ocorreu no setor de serviços, que abriu 1.128 novos empregos, sendo 193 deles na área de educação básica (ensino

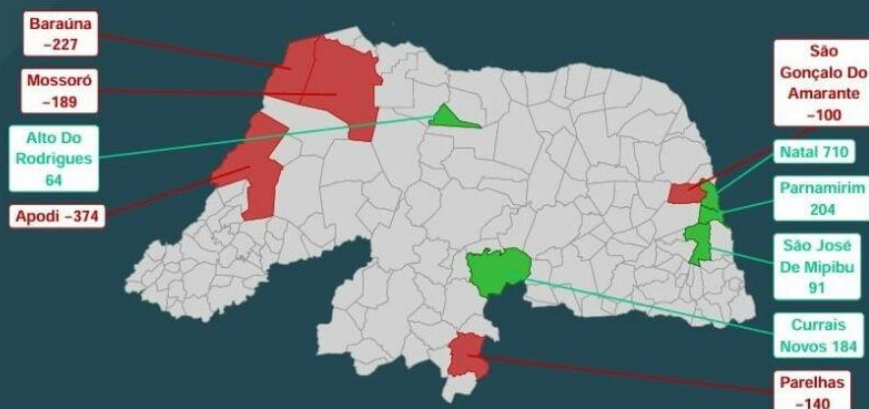
fundamental). Por outro lado, o setor agropecuário apresentou resultado negativo. Foram 1400 vagas encerradas nesta atividade.

O comércio encerrou fevereiro com um saldo de 335 vagas abertas, Com destaque para o comércio varejista de mercadorias em geral, sobretudo produtos alimentícios. A indústria obteve um saldo de 208 vagas, enquanto que o saldo na construção civil foi de 12 vagas criadas no mês.



O Mapa do Emprego do RN mostra que a maioria das vagas criadas no estado foi aberta na capital, que abriu 710 novos postos de trabalho em fevereiro deste ano. A geração de novas oportunidades de trabalho também foi positiva em Parnamirim, com 204 vagas, Currais Novos (184 empregos), São José de Mipibu (91 vagas) e Alto do Rodrigues, que registrou um saldo de 64 empregos.

SALDO DE EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DO RN



No ranking dos municípios que fecharam postos de trabalho em fevereiro, a primeira posição ficou com Apodi. A principal cidade do Meio Médio Oeste Potiguar terminou fevereiro com um déficit de 374 empregos, assim como Baraúna, que perdeu 227 vagas. Mossoró, Parelhas e São Gonçalo do Amarante também tiveram perdas: 189 vagas, 140 empregos e 100 postos, respectivamente.

Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre

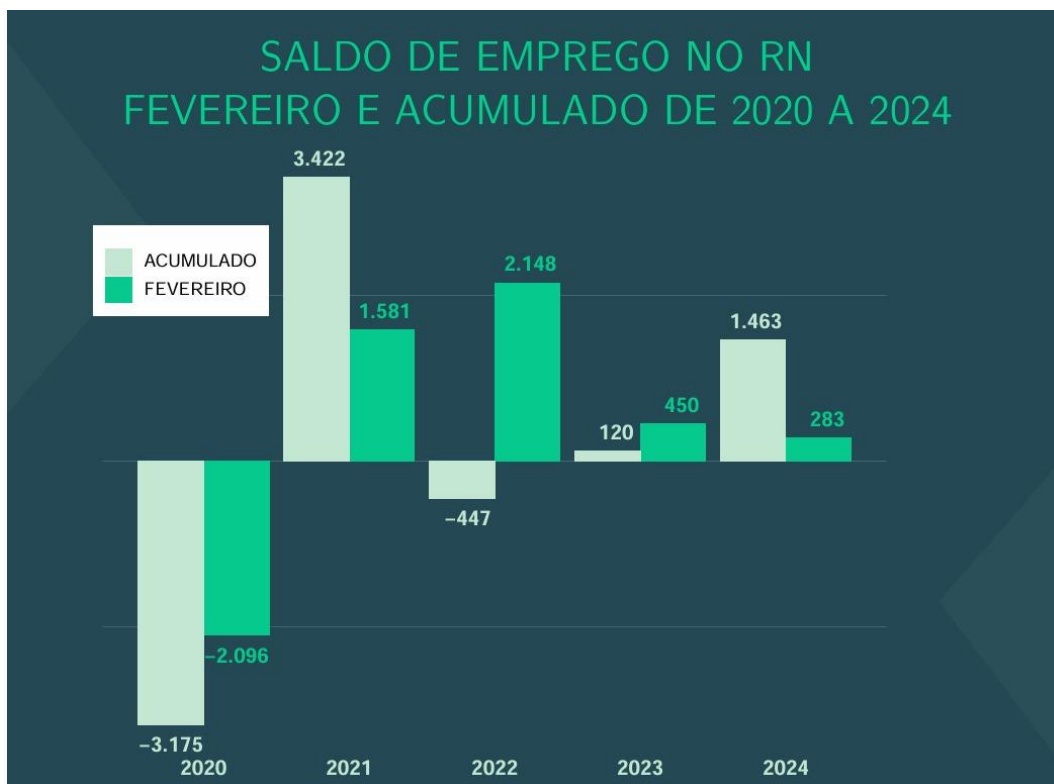
Link	https://rn.agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/pequenos-negocios-potiguares-acumulam-24-mil-vagas-geradas-no-primeiro-bimestre/
Data da publicação	28/03/2024
Veículo	AGÊNCIA SEBRAE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios potiguares acumulam 2,4 mil vagas geradas no primeiro bimestre

Com as vagas abertas em fevereiro, as micro e pequenas empresas totalizam 2.466 postos de trabalho gerados no RN nos dois primeiros meses do ano. A maioria criada na capital

Por Redação

Natal – As micro e pequenas empresas continuam determinando as configurações do mercado de trabalho no RN. Nos dois primeiros meses do ano, os pequenos negócios foram responsáveis por abrir 2.466 novas vagas, ultrapassando o saldo geral de empregos no primeiro bimestre, que foi de 1.463 novos empregos gerados. Somente em fevereiro, o segmento criou 958 novas frentes de trabalho com carteira assinada, volume bem acima do saldo geral de vagas no RN no segundo mês do ano, 283 vagas.

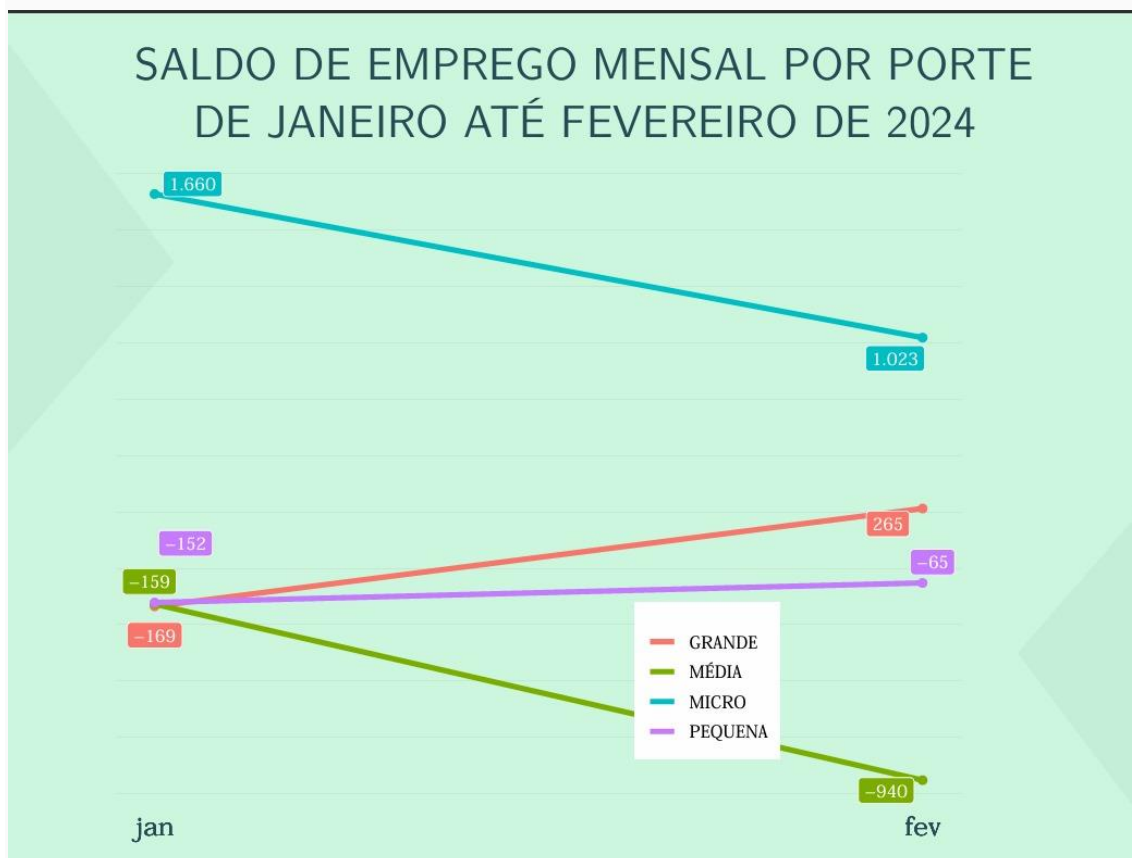


As informações estão no [Mapa do Emprego do RN](#), publicação elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que nesta edição apresenta os dados do mercado de trabalho potiguar no segundo mês do ano a partir dos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro, divulgados na quarta-feira (27).

O volume de novos trabalhadores contratados nas micro e pequenas empresas no primeiro bimestre é 4% maior se comparado com o montante de vagas acumuladas no mesmo período do ano passado, quando os pequenos negócios do estado geraram 2.366 empregos formais.

De acordo com o informativo do Sebrae, nesse mesmo intervalo, às grandes empresas acumulam saldo de 96 vagas abertas, enquanto a abertura de novos postos de trabalho nas médias empresas registrou déficit de vagas. Foram perdidos 1.099 empregos nas empresas desse porte. Por isso, o saldo geral de empregos no estado no bimestre foi de 1.463 postos

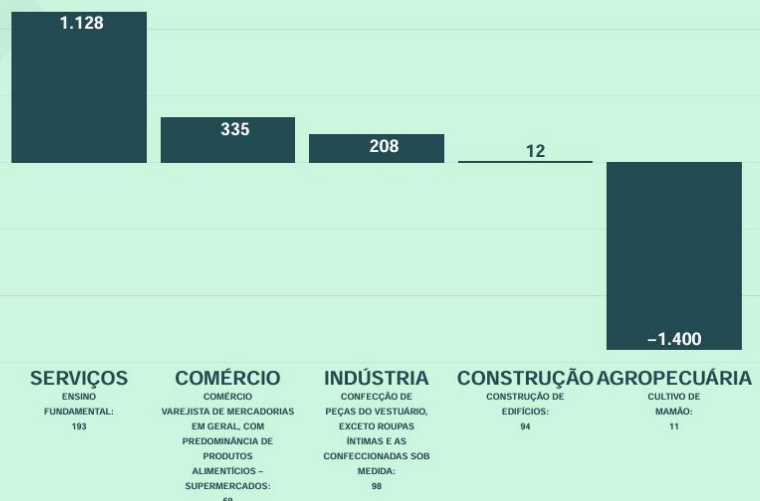
de trabalho criados, quantitativo que representa um aumento de 1.119% em relação ao primeiro bimestre de 2023.



Em fevereiro, o total de novas vagas abertas no estado somam apenas 283 novos empregos. Um recuo de 37 % no comparativo com fevereiro do ano passado. O volume é o resultado de 17.527 admissões contra 17.244 desligamentos no mesmo mês.

A maior parte das oportunidades geradas no segundo mês do ano ocorreu no setor de serviços, que abriu 1.128 novos empregos, sendo 193 deles na área de educação básica (ensino fundamental). Por outro lado, o setor agropecuário apresentou resultado negativo. Foram 1400 vagas encerradas nesta atividade.

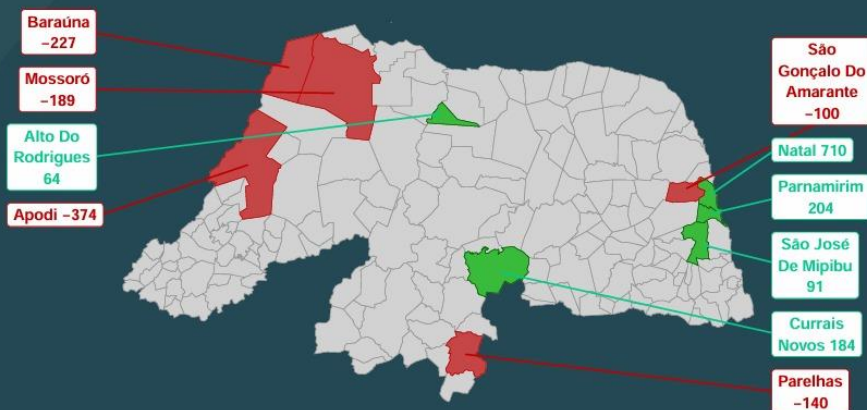
SALDO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA FEVEREIRO DE 2024



O comércio encerrou fevereiro com um saldo de 335 vagas abertas, Com destaque para o comércio varejista de mercadorias em geral, sobretudo produtos alimentícios. A indústria obteve um saldo de 208 vagas, enquanto que o saldo na construção civil foi de 12 vagas criadas no mês.

O Mapa do Emprego do RN mostra que a maioria das vagas criadas no estado foi aberta na capital, que abriu 710 novos postos de trabalho em fevereiro deste ano. A geração de novas oportunidades de trabalho também foi positiva em Parnamirim, com 204 vagas, Currais Novos (184 empregos), São José de Mipibu (91 vagas) e Alto do Rodrigues, que registrou um saldo de 64 empregos.

SALDO DE EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DO RN



No ranking dos municípios que fecharam postos de trabalho em fevereiro, a primeira posição ficou com Apodi. A principal cidade do Meio Médio Oeste Potiguar terminou fevereiro com um déficit de 374 empregos, assim como Baraúna, que perdeu 227 vagas. Mossoró, Parelhas e São Gonçalo do Amarante também tiveram perdas: 189 vagas, 140 empregos e 100 postos, respectivamente.

Turismo fatura R\$ 17,3 bilhões em janeiro, impulsionado pelo aumento de preços

Link	https://noticias.r7.com/prisma/luiz-fara-monteiro/turismo-fatura-r-173-bilhoes-em-janeiro-impulsionado-pelo-aumento-de-precos-01042024
Data da publicação	01/04/2024
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo fatura R\$ 17,3 bilhões em janeiro, impulsionado pelo aumento de preços

Um dos fatores contribuintes foi a inflação, que atingiu 9,4%, mais que o dobro do aumento geral de preços no Brasil, o que resultou no encarecimento, principalmente, do transporte aéreo e dos serviços de hospedagem

Turismo: faturamento de R\$ 17,3 bilhões em janeiro^{FECOMERCIO SP}

O faturamento do Turismo cresceu no mês de janeiro. O setor atingiu R\$ 17,3 bilhões, resultado 2,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Os números são do levantamento mensal do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Federação, um dos fatores que mais contribuiu para esse

crescimento foi a inflação, que atingiu 9,4%, mais que o dobro do aumento geral de preços no Brasil, o que resultou no encarecimento, principalmente, do transporte aéreo e dos serviços de hospedagem. Dos oito segmentos analisados na pesquisa, seis apontaram saldo positivo, com destaque para o grupo de locação de meios de transportes — que reúne, em especial, as agências de veículos sem motorista —, ao crescer 16,5% em relação ao mesmo período em 2023, somando um faturamento de R\$ 2,2 bilhões [tabela 1].

Puxados pela inflação, os transportes aéreos e o alojamento foram responsáveis pela maior parte do faturamento do setor, R\$ 4,7 bilhões e 2,44 bilhões, respectivamente [tabela 2]. As atividades culturais e o transporte aquaviário não somaram faturamentos tão expressivos, mas cresceram 5% e 5,5%, respectivamente. Apesar desse aumento nos preços, o período de alta temporada ajudou os setores a registrarem bons resultados neste início de ano.

Por outro lado, a demanda continua caindo para o transporte rodoviário de passageiros. Pelo nono mês consecutivo, o setor registrou queda, mesmo com o menor impacto da inflação. Em janeiro, registrou pior resultado entre os demais setores, ao cair 13,7%. As agências de viagens também sentiram uma queda, mas menos acentuada, (-0,7%).

Em geral, a FecomercioSP esperava um aumento moderado, visto que o Turismo cresceu impressionantes 22,7% em 2023, ano de recuperação. Ainda assim, está crescendo ainda mais em 2024. O bom resultado mostra a grande força do setor, que deve continuar apresentando saldo positivo ao longo do ano.

TURISMO REGIONAL

Na análise por região, 20 das 27 unidades federativas registraram crescimento do faturamento em janeiro, na comparação anual. Dentre elas, as que apresentaram as maiores variações do mês foram Acre (22,7%), Rondônia (8,9%), Amazonas (8,7%) e Distrito Federal (7,2%). Já as que mais faturaram foram São Paulo (R\$ 4,41 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 1,25 bilhões), Minas Gerais (R\$ 1,17 bilhão) e Santa Catarina (R\$ 868 milhões).

Apesar de o Estado de São Paulo liderar a lista dos maiores faturamentos, vem registrando variação negativa desde julho de 2023, impulsionado pela queda na demanda no transporte rodoviário. Também apontaram resultados negativos: Rio Grande do Norte, Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Bahia e Rio Grande do Sul.

Nota metodológica

O estudo se baseia nas informações da Pesquisa Anual de Serviços, mediante dados atualizados com as variações da Pesquisa Mensal de Serviços, ambas do IBGE. Os valores são corrigidos mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e foram escolhidas as atividades que têm relação total ou parcial com o turismo. Para as que têm relação parcial, foram utilizados dados de emprego ou de entidades específicas para realizar uma aproximação da participação do setor no total.

Em relação aos dados regionais, a base continua sendo a PAS, mas foi adotado um procedimento estatístico distinto, de uso da proporcionalidade nacional, para encontrar a receita das atividades nos Estados e, na sequência,

uma estimativa setorial para se chegar na receita operacional líquida. Embora foram feitas estimativas segmentadas, a divulgação ficará restrita ao total, pois o objetivo é obter uma dimensão geral do setor e acompanhar o desempenho mensal. A correção monetária é feita pelo IPCA, e não pelo índice específico, tal como ocorre no volume de serviços, no IBGE.

O total do faturamento das UFs não coincide com o total nacional do levantamento da FecomercioSP, por não contabilizar o setor aéreo. Pelo fato de não haver clareza sobre como o instituto trabalha o dado de transporte aéreo de passageiro, optou-se por não usar neste momento. Quando houver uma indicação mais clara, haverá, certamente, uma atualização.

Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

Farmácias reajustam preços dos remédios

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/farmacias-reajustam-precos-dos-remedios/
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Farmácias reajustam preços dos remédios



Medicamentos podem ser reajustados até 4,5% em todo o país | Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

Desde o último domingo (31), passou a vigorar uma norma do Ministério da Saúde que permite o aumento do preço dos

medicamentos em até 4,5%. A medida é válida em todo o território nacional e foi definida pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), que também autorizou a aplicação total ou gradual do percentual ao longo do ano. Em Natal, consumidores já percebem o aumento dos medicamentos e se mostram preocupados com o impacto nos gastos que a nova medida está trazendo.

Consumidora regular de medicamentos, a pensionista Maria de Fátima tem realizado uma pesquisa diária de preços em diferentes farmácias, na tentativa de escapar dos preços mais altos. Ela relatou que precisa diminuir a própria taxa de glicemia com alimentos mais saudáveis. Porém, a necessidade de comprar os medicamentos dificulta sua qualidade de vida. “Eu deixo de comprar frutas, inhame, batatas e outras coisas do dia a dia que preciso. Eu não posso comer tudo. Já terei que tirar do que eu ia comprar para pagar (os medicamentos). É um absurdo”, disse. Maria ainda afirmou que gastou R\$ 270 em remédios durante o mês de março.

Também afetado pela subida dos preços, o aposentado Joaquim Soares relata que, em média, gasta 300 R\$ por mês com medicamentos para ajudar parentes que têm problemas arteriais. Segundo ele, o custo com remédios para esse tipo de doenças também subiu. “Com esse aumento, medicamentos que há pouco tempo a gente comprava por R\$ 60 agora compro por R\$ 80. Outros, que eu comprava por R\$ 80, já estão acima de R\$100. Eu estou tentando procurar aquele que a pessoa está acostumada a usar, mas tenho que comprar outro”, disse.

A medida do CMED não é novidade. Segundo o economista Janduir Nóbrega, a taxação aplicada pela comissão é anual e faz parte da política de acompanhamento da majoração de preços de produtos administrados pelo Governo Federal. Isso porque, a criação do percentual é uma política do governo criado em 2005, para controlar o mercado farmacêutico e gerar equilíbrio.

“O governo começou a entender que o mercado estava muito solto e que o consumidor, de maneira geral, estava em uma situação muito complicada, porque os preços crescem ao bem querer do mercado em um mercado livre”, relatou.

Ele frisa que, por isso, foi determinado o acompanhamento dos custos operacionais e de matéria-prima por meio do percentual. Quanto ao aumento do preço, o economista afirma que a medida não inclui todos os medicamentos, mas apenas aqueles incluídos na alta demanda, por parte dos consumidores.

Neste ano, o reajuste acompanhou a variação da inflação. “De maneira geral, isso não é muito ruim, pois só há a composição do preço. Porém, na prática, ao aumentar o preço, fica mais difícil para o consumidor adquirir o medicamento”, opina.

A aplicação do percentual de 4,5% não é o único fator de encarecimento dos produtos. Janduir salienta que a escalada dos preços é causada também pelas próprias empresas, que justificam a atitude em função do custo de produção, energia e transporte de insumos, bem como o local em que esses estabelecimentos estão inseridos.

De acordo com o MS, o aumento não pode aumentar além o percentual máximo já estabelecido nos próximos 12 meses, mas o economista aponta que as farmácias podem tentar ultrapassar o teto. “No processo de prática usual, essas coisas tendem a sair do controle, um pouco mais ou um pouco menos. Mas o mercado não é autorizado a realizar um aumento maior do que esse (4,5%)”, alerta o Janduir Nóbrega.

Para o consumidor, diz ele, analisar preços em diferentes farmácias pode ser a melhor solução e a população deve entender a dinâmica dos valores para combater situações

abusivas. “Quando você consegue uma visão apurada dos valores, você enxerga que o produto pode estar caro demais, ou que o preço não é real. Se algo desta natureza for comprovado, os órgãos fiscalizadores vão fazer a parte deles. Se os preços saírem do rumo, denuncie”, sugere o economista.

Interdição da ponte derruba comércio no bairro do Alecrim

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/interdicao-da-ponte-derruba-comercio-no-bairro-do-alecrim/
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Interdição da ponte derruba comércio no bairro do Alecrim



Fluxo de veículos, e transporte público, foi reduzido de maneira significativa no bairro | Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

Comerciantes do Alecrim, um dos principais polos econômicos de Natal, apontam queda no faturamento e transtornos com as obras de reparação e restauro na Ponte Presidente Costa e Silva, a Ponte de Igapó. Para empresários e trabalhadores, os serviços afetam a chegada de colaboradores e eventuais clientes. O faturamento teve queda de pelo menos 30% a 40% com as obras, segundo estimativas da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Para empresários e trabalhadores, com apenas um dos lados da ponte funcionando, o fluxo de veículos e transporte público é reduzido de maneira significativa, o que faz com que potenciais clientes acabem indo para outros mercados.

“Sofremos em torno de 30 a 40% com as interdições em todos os momentos, somando tudo. E esse número tende a crescer em 2024, se não tiver agilidade na obra. Os prejuízos impactam tanto no fluxo de cliente quanto nas vendas no atacado e varejo”, aponta Matheus Feitosa, presidente da entidade, que cobra uma maior divulgação acerca de conclusão, cronograma e andamento de etapas sobre a obra.

“O grande fluxo de quem vinha da zona Norte para o Alecrim utiliza a ponte velha. E ir pela ponte nova encarece a viagem. O Alecrim hoje fecha às 17h porque se o funcionário sai aqui às 18h ele chegará em casa às 22h. Torna inviável para ele. O Alecrim teve que abrir mão, fechando uma hora mais cedo. Isso já afeta vendas. Quando você diminui, quer dizer que pode se abrir mão de um funcionário, porque sua escala diminui. Provavelmente empresários precisaram demitir. Tudo tem consequência. A queda de funcionários tem diminuição de circulação de dinheiro no mercado. É uma cadeia”, acrescenta Derneval Junior, empresário do Alecrim.

Trabalhadores do Alecrim também são impactados com a obra e acabam correndo riscos de se atrasarem para o expediente. Para o vendedor Walter Silva, 18 anos, morador de Extremoz, a

situação se torna complicada quando ele perde o trem que o traz da sua casa para o Alecrim. “Quando perco o trem preciso vir de ônibus. Pego a ponte de Igapó, um trânsito grande”, cita.

Nas últimas semanas, a Prefeitura de Natal chegou a questionar o canteiro de obras do Dnit na Justiça Federal. Na ação, o Município alegou que a interdição está afetando diretamente a rotina dos 350 mil habitantes da Zona Norte da capital, bem como o comércio circunvizinho e de outras áreas, como a do Bairro do Alecrim, impactando diariamente trabalhadores e consumidores que se deslocam de uma região a outra da cidade. A região já sofria meses antes com a interdição da Avenida Felizardo Moura, que estava em obras de readequação, feitas pela Prefeitura.

Em nota, o DNIT disse que as obras na Ponte Costa e Silva, iniciadas em setembro de 2023, estão dentro do cronograma previsto. “Não há atrasos significativos, e o prazo inicial de 18 meses permanece mantido. Atualmente, 61 trabalhadores estão empenhados na construção, com horário de trabalho das 8h às 12h e das 14h às 18h de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h às 12h”, disse o órgão.

“A respeito da liberação das faixas, tendo em vista o processo sobre o assunto, é necessário aguardar pela decisão da Justiça a respeito. Importante ressaltar que o Departamento apresentou as justificativas técnicas que embasaram a execução da obra como está sendo realizada, de modo que possa cumprir o cronograma proposto e entregar, o quanto antes, a ponte totalmente recuperada e segura aos usuários da rodovia”, acrescentou.

Preço da banana sobe 24% num período de 12 meses

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-da-banana-sobe-24-num-periodo-de-12-meses/
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço da banana sobe 24% num período de 12 meses



Chuvas nas regiões produtoras são apontadas como motivo para a alta. Comerciantes repassam aumento dos custos para clientes | Foto.Magnus Nascimento

- Publicidade -

Comprar um produto a preço de banana atualmente não significa dizer que o cliente irá pagar mais em conta. Isso porque a fruta, a depender do tipo, já acumula alta de mais de 20% no período de 12 meses encerrado em fevereiro deste ano. Os dados compõem Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Ampla (IPCA), calculado pelo IBGE. A banana da terra foi a que registrou maior aumento de preço no período, de 24,16%. A banana d'água, com elevação de 15,9% no mesmo recorte e a banana prata, cujo preço subiu 15,79%, vêm em seguida. Já a banana maçã registrou aumento de 14,37% em valores de venda entre março de 2023 e fevereiro último.

Segundo o economista Robespierre do Ó, as chuvas registradas nas regiões produtoras são o principal fator de impacto para a alta. Ele também explica que, a depender do tipo da fruta, deve ser levado em conta o período de safra de cada um. "Se observarmos as principais regiões produtoras de banana, como São Paulo, Bahia e Minas Gerais, houve uma quantidade enorme de chuvas que provocou dois problemas: quebra de produção e dificuldade de escoamento dela", explica o especialista.



Clientes sentem diferença de preços e reclamam na hora da compra | Foto: Magnus Nascimento

Como boa parte dessa produção está em regiões de serra, as precipitações que provocam alagamentos, geram dificuldades para retirada da fruta. Também são comuns deslizamentos de terras nas áreas de produção que podem destruir plantações. "Ou seja, um dos fatores para essa alta é o reflexo do início das

chuvas, provavelmente. A consequência é o aumento de custos. A entressafra também influencia, mas nesse caso é preciso olhar a particularidade do produto”, complementa Robespierre do Ó.

Quem vende a fruta diz que os clientes sentem os efeitos e reduzem o consumo. O feirante Joab Silva comercializa a banana prata e relata que está bem mais cara do que há 45 dias. “Eu comprava a unidade a R\$ 0,17 e agora custa R\$ 0,35. A gente repassa para o cliente a uma média de R\$ 0,65. Eles reclamam muito. Quem compra de 30 a 40 unidades, está levando apenas 10, o equivalente a uma palma”, conta. Para quem decidiu manter o consumo como antes, o jeito é colocar a mão no bolso sem receios. “Faz alguns meses que eu tenho percebido o aumento de preços. Só estou pesquisando para encontrar onde a banana esteja sendo vendida com melhor qualidade, mas não dá para deixar de levar. Religiosamente, tenho a fruta toda semana em casa, porque a outra opção seria não comer”, explica o comerciante Paulo Raposo.

A dona de casa Graça Bezerra também não dispensa o item, mesmo reconhecendo que está pagando mais caro. “O preço aumentou muito nos últimos meses, mas o pessoal lá de casa gosta, então, tem que levar”, afirmou ela, em tom de reclamação.

As queixas não passam despercebidas. Afrânio de Araújo, que é feirante há quase 40 anos, diz que os clientes não têm gostado nada da alta, mas pontua que é impossível deixar de repassar os custos para os consumidores. “Alguns tipos que a gente comprava por R\$ 100 o milheiro (80 palmas), hoje compra na faixa dos R\$ 170. A prata, a mais procurada, chega com uma média de R\$ 300 a R\$ 400. E aí, o jeito é repassar para os clientes, que reclamam muito”, diz.

Contudo, ele reforça que nas gôndolas dos supermercados está ainda mais caro. “Semana passada encontrei a palma a R\$ 8. Aqui [na Feira das Rocas], a depender do tipo, chega a R\$ 4. A partir de maio, começa a safra de algumas espécies, a situação melhora e a palma não passa dos R\$ 2”, prevê Afrânio.

Situação transitória

Para o economista Robespierre do Ó, à medida que as chuvas se estabilizarem nas áreas de produção, os preços devem se normalizar. Ele sublinha que a redução no consumo também tende a empurrar os preços para baixo.

“Esta, provavelmente, é uma situação transitória. Quando a situação de escoamento melhorar, os preços se normalizam”, diz o economista.

Outro ponto é que a lei da oferta e da procura deve vigorar, visto que não há um produto natural que substitua a banana. “Por isso, as pessoas tendem a diminuir a compra do produto. Quem comprava uma dúzia, tende a comprar meia dúzia. Isso também faz com que os preços voltem a se estabilizar”, esclarece.

Números

Acumulados em 12 meses (período encerrado em fevereiro de 2024)

- Banana da terra: 24,16%
- Banana d'água: 15,9%
- Banana maçã: 14,37%
- Banana prata: 15,79%

Fonte: IBGE

Farmácias do RN reajustam preços dos remédios após norma federal

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240402.pdf
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Farmácias do RN reajustam preços dos remédios após norma federal

Desde o domingo (31), passou a vigorar uma norma do Ministério da Saúde que permite o aumento do preço dos medicamentos em até 4,5%. Medida já impacta preços no RN. « **PÁGINA 7** »

Farmácias reajustam preços dos remédios

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240402.pdf
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« MAIS CARO »

Farmácias reajustam preços dos remédios

Medida passou a valer no último domingo(31) após autorização do Ministério da Saúde

Desde o último domingo (31), passou a vigorar uma norma do Ministério da Saúde que permite o aumento do preço dos medicamentos em até 4,5%. A medida é válida em todo o território nacional e foi definida pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CRMED), que também autoriza a aplicação total ou gradual do percentual ao longo do ano. Em Natal, consumidores já percebem o aumento dos medicamentos e se mostram preocupados com o impacto nos gastos que a nova medida está trazendo.

Considerando regular o mercado de medicamentos, a farmacêutica Mariana Fátima tem realizado uma pesquisa diária do processo em diferentes farmácias, na tentativa de escapar dos preços mais altos. Ela relata que precisa diminuir a própria taxa de glicemia com alimentos mais saudáveis. Porém, a necessidade de comprar os medicamentos dificulta sua qualidade de vida. "Eu deixo de comprar frutas, inhame, batatas e outras coisas de dia a dia que preciso. Eu não posso comer tudo. Já tentei que tirar do que eu ia comprar para pagar os medicamentos. É um absurdo", disse. Maria ainda afirmou que gastou R\$ 270 em remédios durante o mês de março.

Também afetado pelo subida dos preços, o aposentado Joaquim Soares relata que, em média, gasta 360 R\$ por mês com medicamentos para ajudar parentes que têm problemas arteriais. Segundo ele, o custo com remédios para o tratamento também sobe. "Com o aumento, medicamentos que há pouco tempo a gente comprava por R\$ 60 agora compramos por R\$ 80. Outros, que eu comprava por R\$ 80, já estão acima de R\$ 100. Eu estou tentando procurar aquele que a pessoa está acostumada usar, mas tenho que comprar outro", disse.

A medida da CRMED veio em resposta a uma reivindicação. Segundo o economista Janduir Nóbrega, a taxação aplicada pela comissão é anual e faz parte da política de acompanhamento da majoração de preços de produtos administrados pelo

Governo Federal. Isso porque, a criação do percentual é uma política do governo criada em 2005, para controlar o mercado farmacêutico e gerar equilíbrio.

"O governo começou a estabelecer que o mercado estava muito solto que o consumidor, de maneira geral, estava em uma situação muito complicada, porque os preços cresciam mais rápido do mercado em um mercado livre", relata.

Ele frisa que, por isso, foi determinado o acompanhamento dos custos operacionais e de matéria-prima por meio do percentual. Quanto ao aumento do preço, o economista afirma que a medida não inclui todos os medicamentos, mas apenas aqueles incluídos na alta demanda por parte dos consumidores.

Neste ano, o reajuste acompanha a variação da inflação. "De maneira geral, isso não é muito ruim, pois só há a compensação do preço. Porém, se praticos, aumentar o preço, fica mais difícil para o consumidor adquirir o medicamento", opina.

A aplicação do percentual de 4,5% não é o único fator de encarecimento dos produtos. Janduir salienta que a oscilação dos preços é causada também pelas próprias empresas, que justificam a subida em função do custo de produção, energia e transporte de insumos, bem como o local em que esses estabelecimentos estão instalados.

De acordo com o MS, o aumento não pode aumentar além o percentual mínimo já estabelecido nos próximos 12 meses, mas o economista aponta que as farmácias podem tentar ultrapassar o teto. "No processo de política social, essas coisas entram em discussão de um ponto de vista dos consumidores. Mas o mercado não é autorizado a realizar um aumento maior do que esse (4,5%)", alerta o Janduir Nóbrega.

Para o consumidor, diz ele, maiores preços em diferentes farmácias pode ser a melhor solução e população deve orientar a diminuição dos valores para combater situações similares. "Quando você consegue uma visão aguçada dos valores, você enxerga que o produto pode estar caro demais, ou que o preço não é real. Se algo desta natureza for comprovado, os órgãos fiscalizadores vão atuar a parte deles. Se os preços saírem do ritmo, demência", sugere o economista.



Medicamentos podem ser reajustados até 4,5% em todo o país

Comércio do Alecrim desaba até 40% com obras na ponte, diz AEBA

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240402.pdf
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio do Alecrim desaba até 40% com obras na ponte, diz AEBA

A Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) relata que vendas no bairro caíram entre 30% e 40% desde o início da interdição na ponte de Igapó para obras de recuperação. « **PÁGINA 8** »

Interdição da ponte derruba comércio no bairro do Alecrim

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240402.pdf
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Interdição da ponte derruba comércio no bairro do Alecrim

« VENDAS » Comerciantes do Alecrim reclamam da queda no faturamento com o bloqueio da Ponte de Igapó. Vendas caíram até 40%, aponta a Aeba

Comerciantes do Alecrim, um dos principais polos econômicos de Natal, apontam queda no faturamento e transtornos com as obras de reparação e restauro na Ponte Presidente Costa e Silva, a Ponte de Igapó. Para empresários e trabalhadores, os serviços afetam a chegada de colaboradores e eventuais clientes. O faturamento teve queda de pelo menos 30% a 40% com as obras, segundo estimativas da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Para empresários e trabalhadores, apenas um dos lados da ponte funcionando, o fluxo de veículos e transporte público é reduzido de maneira significativa, o que

faz com que potenciais clientes acabem indo para outros mercados. "Sofremos em torno de 30 a 40% com as interdições em todos os momentos, somando tudo. E esse número tende a crescer em 2024, se não tiver agilidade na obra. Os prejuízos impactam tanto no fluxo de cliente quanto nas vendas no atacado e varejo", aponta Matheus Feitosa, presidente da entidade, que cobra uma maior divulgação acerca de conclusão, cronograma e andamento de etapas sobre a obra.

"O grande fluxo de quem vinha da zona Norte para o Alecrim utiliza a ponte velha. E ir pela ponte nova encarece a viagem. O Alecrim hoje fecha às 17h porque se o funcionário sai aqui às 18h

ele chegará em casa às 22h. Torna inviável para ele. O Alecrim teve que abrir mão, fechando uma hora mais cedo. Isso já afetava vendas. Quando você diminui, quer dizer que pode se abrir mão de um funcionário, porque sua escala diminui. Provavelmente empresários precisaram demitir. Tudo tem consequência. A queda de funcionários tem diminuição de circulação de dinheiro no mercado. É uma cadeia", acrescenta Derneval Junior, empresário do Alecrim.

Trabalhadores do Alecrim também são impactados com a obra e acabam correndo riscos de se atrasarem para o expediente. Para o vendedor Walter Silva, 18 anos, morador de Extremoz,



Fluxo de veículos, e transporte público, foi reduzido de maneira significativa no bairro

a situação se torna complicada quando ele perde o trem que o traz da sua casa para o Alecrim. "Quando perco o trem preciso vir de ônibus. Pego a ponte de Igapó, um trânsito grande", cita.

Nas últimas semanas, a Prefeitura de Natal chegou a questionar o canteiro de obras do DNIT na Justiça Federal. Na ação, o Município alegou que a interdição está afetando diretamente a rotina dos 350 mil habitantes da Zona Norte da capital, bem como o comércio circunvizinho e de outras áreas, como a do Bairro do Alecrim, impactando diariamen-

te trabalhadores e consumidores que se deslocam de uma região a outra da cidade. A região já sofria meses antes com a interdição da Avenida Felizardo Moura, que estava em obras de readequação, feitas pela Prefeitura.

Em nota, o DNIT disse que as obras na Ponte Costa e Silva, iniciadas em setembro de 2023, estão dentro do cronograma previsto. "Não há atrasos significativos, e o prazo inicial de 18 meses permanece mantido. Atualmente, 61 trabalhadores estão empenhados na construção, com horário de trabalho das 8h às 12h

e das 14h às 18h de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h às 12h", disse o órgão.

"A respeito da liberação das faixas, tendo em vista o processo sobre o assunto, é necessário aguardar pela decisão da Justiça a respeito. Importante ressaltar que o Departamento apresentou as justificativas técnicas que embasaram a execução da obra como está sendo realizada, de modo que possa cumprir o cronograma proposto e entregar, o quanto antes, a ponte totalmente recuperada e segura aos usuários da rodovia", acrescentou.

Preço da banana sobe 24% num período de 12 meses

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-da-banana-sobe-24-num-periodo-de-12-meses/
Data da publicação	02/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Deusas nas regiões produtoras são apontadas como motivo para a alta. Comerciantes repassam aumento dos custos para clientes

Preço da banana sobe 24% num período de 12 meses

«EM ALTA» Banana da Terra teve maior aumento. Banana D'água, Prata e Banana Maçã vêm na sequência. Economista aponta para sazonalidade

Comparar a produção-prço de banana atualmente não significa dizer que o cliente irá pagar mais do que antes. Isso porque a fruta, a depender do tipo, já sofreu maior aumento de preço no período de 12 meses encerrado em fevereiro deste ano. Os dados complexos Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE, apontam a terra-lua a que registrou maior aumento de preço no período, de 24,10%. A banana d'água, com elevação de 15,6% no mesmo período, e a banana prata, cujo preço subiu 15,79%, vêm em seguida. Já a banana maçã registrou aumento de 14,37% em valores de venda entre março de 2023 e fevereiro deste ano.

Segundo o economista Roberto Ribeiro do IUPERJ, as chaves registradas nas regiões produtoras são o principal fator de injeção para a alta. Ele também explica que, a depender do tipo de fruta, deve ser levado em conta o período de safra de cada um. "Se observarmos as principais regiões produtoras de banana, como São Paulo, Bahia e Minas Gerais, houve uma quantidade enorme de chovas que provocou dois problemas: quebra de produção e dificuldade de escoamento dela", explica o especialista.

Como boa parte dessa produção está em regiões de serra, as precipitações que provocam deslizamentos, que são difíceis de serem retiradas da fruta. Também houve aumento dos custos de terras nas áreas de produção que podem desviar plantações. "Da seja, um dos fatores para sua alta é o redução de produção, provavelmente. A consequência é o aumento



Clientes sentem diferença de preços e reclamam na hora da compra

NÚMEROS

Acumulados em 12 meses (período encerrado em fevereiro de 2024)

- Banana da terra: 24,10%
- Banana d'água: 15,6%
- Banana maçã: 14,37%
- Banana prata: 15,79%

Fonte: IBGE

sem influência, mas nesse caso é preciso olhar a particularidade do produto", complementa Roberto Ribeiro do IUPERJ.

Quem vende a fruta diz que os clientes sentem os efeitos e reduzem o consumo. O comerciante José Sérgio comercializa a ba-

na e explica que os preços das variedades são afetados. Afirma de Araújo, que trabalha há quase 40 anos, que os clientes não têm grande margem de lucro, mas precisa que é impossível deixar de repassar custos para os consumidores. "Alguns tipos que a gente compra por R\$ 100 o milheiro (80 palmas), hoje compra no faixa dos R\$ 170. A prata, a mais procurada, chega com uma média de R\$ 500 a R\$ 600. E aí, o jeito é repassar para os clientes, que reclamam muito", diz.

Contudo, ele reforça que nas regiões do superentão está ainda mais cara. "Semana passada eu comprei a palma a R\$ 8. Aqui (na Feira das Ruínas), a depender do tipo, chega R\$ 4. A partir de maio, começa a safra de algumas espécies, a situação melhora e a palma não passa dos R\$ 2", prevê Araújo.

Situação transitória

Para o economista Roberto Ribeiro do IUPERJ, a medida que as chaves se estabilizarem nas áreas de produção, os preços devem normalizar. Ele salienta que a redução no consumo também tende a empurrar os preços para baixo.

"É uma situação transitória. Quando a situação de escoamento melhorar, os preços se normalizam", diz o economista.

Outro ponto é que a lei da oferta e da procura deve vigiar, visto que não há um produto natural que substitua a banana. "Por isso, as pessoas tendem a diminuir a compra do produto. Quem comprava uma dúzia, tende a comprar meia dúzia. Isso também faz com que os preços voltem a se

normalizar. O preço aumentou muito nos últimos meses, mas o pessoal não consegue, então, tem que levar", afirma

LUCRO DAS ESTATAIS BRASILEIRAS DERRETE 24% COM LULA NA PRESIDÊNCIA • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE
 FUNDADOR: ANÍTO AVES - 1923 - 2004
 Rua 76 - Núcleo 004 - Tupa - SP, 13.160-000

Bloqueio na BR-304 vai interferir em preços nos supermercados

«**TEMPORAL**» As fortes chuvas que caíram sobre o Rio Grande do Norte no último final de semana causaram estragos. Uma ponte foi destruída na BR-304, o que obrigou a interdição da rodovia que liga Natal a Mossoró. Sem a via, a Associação de Supermercados do Estado já admite que os preços dos produtos que vêm da região Oeste sofrerão alterações. O motivo será o aumento do frete e a consequente dificuldade no abastecimento de certos produtos. **» PÁGINA 7**



Chuvas deixaram cenário de destruição na BR-304. Ministério dos Transportes garante a construção de uma nova ponte e a abertura de um desvio na própria rodovia

Farmácias do RN reajustam preços dos remédios após norma federal

Desde o domingo (31), passou a vigorar uma norma do Ministério da Saúde que permite o aumento do preço dos medicamentos em até 1,25%. Médica já impôs preços no RN. **» PÁGINA 7**

Comércio do Alecrim desaba até 40% com obras na ponte, diz AERA

A Associação de Empreendedores do Bairro do Alecrim (AERA) relata que vendas no bairro caíram entre 30% e 40% desde o início da interdição na ponte de ligação para obras de recuperação. **» PÁGINA 8**

Via deve ser liberada hoje



«**TRANSITO**» A liberação da Prudente de Moraes, interditada na manhã de ontem, devido a um vazamento no sistema de abastecimento de água, deve acontecer nesta terça-feira. **» PÁGINA 8**

Mídia nacional inclui Rafael entre rebelados do PSB contra PT

A pré-candidatura de Rafael Motta a prefeito de Natal tem sido incluída na imprensa nacional como uma das reações do PSB às impugnações eleitorais feitas pelo PT. **» PÁGINA 8**

Relator é contra cassar Moro e diz que PT quer tirá-lo da política

O coordenador-geral Luciano Falcão da Souza, relator das pesquisas que podem a cassação do senador Sérgio Moro, vota contra a perda do mandato. Em seguida, o senador foi expulso. **» PÁGINA 8**

CAMPIONATO ESTADUAL
 TUBARÃO marca julgamento sobre perda de pontos do Barãozinho. **» PÁGINA 12**

ESPORTES DE PRIMAVERA
 Barãozinho tem que escalar o que tem do melhor no "SuperStar". **» PÁGINA 12**

MAIS CARIÓ
 Preço da banana disparou mais de 24% durante 12 meses. **» PÁGINA 17**

CENA VERBA
 Contos escritos sendo vilões de contos e fábula. **» PÁGINA 17**

NOTAS & COMENTÁRIOS
 Quase 90% da população admite ter acessado em fake news. **» PÁGINA 17**

ALEX MEDeiros
 Chuva no RN foi recebida como um milagre da pátria. **» PÁGINA 17**

EXPOSIÇÃO FAZ RELEITURA DA ARTE SACRA

«Santa Santa Santa», do artista Carlos Sávio Borges, será realizada no IBC. **» PÁGINA 17**

POLÍTICA. Salatiel de Souza diz que Parnamirim não pode cair nas mãos de uma "aventureira" e se diz preparado para ser prefeito: 'Quero fazer a cidade avançar' ... PÁG. 9



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.758 | ANO 4 | 7.900 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agoram.com.br

Infraestrutura ... PÁG. 8

Natal receberá R\$ 8 milhões em obras para retirada de alagamentos

Verba para a Zona Leste será destinada à capital potiguar pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Nominata ... PÁG. 5

União Brasil terá maior bancada da Câmara de Natal após 'janela'

Sob liderança de Paulinho Freire, partido reúne 10 vereadores e prepara chapa com 30 nomes para disputar Câmara.

Opinião ... PÁG. 2

Supremo rejeita tese de 'intervenção constitucional'

Alexandre Macedo ... PÁG. 2

A nova chance para a segurança do EN

Daniel Menezes ... PÁG. 3

Minha corrida e a guerra às drogas

Pedro Neto ... PÁG. 15

ABC não merece ir às semifinais do Estadual

Esporte ... PÁG. 15

Técnico do ABC fala em "apagar má impressão"

Clube está eliminado das semifinais do 2º turno do Estadual, mas pode reverter na Justiça.

Política ... PÁG. 4

Paulinho comemora apoio de Styvenson: "Político sério"

Pré-candidato à Prefeitura do Natal destaca apoio recebido pelos partidos União Brasil, PL, PP, PSD e Podemos.



Articulação ... PÁG. 3

Kelps diz que decisão sobre ser vice de Carlos só sairá em julho

Ex-deputado estadual e líder do Solidariedade no RN não descartou ser vice do ex-prefeito, mas disse que terra ainda não foi debatida.

Investimento ... PÁG. 13

Governo estadual e Caixa discutem aplicação de recursos em obras

Representantes do governo apresentam projetos estratégicos que visam atender demandas urgentes da população em diversas áreas.

Efeito das chuvas ... PÁG. 7

Reconstrução de ponte na BR-304 pode levar até 1 ano; ministro anuncia prioridade

Renan Filho, dos Transportes, afirmou que será editado decreto de estado de emergência; fortes chuvas interditaram rodovia em Lajes

O Rio Grande do Norte enfrenta uma série de transtornos devido às intensas chuvas que atingiram o Estado desde a última sexta-feira 29. Os efeitos das chuvas resultaram em inúmeros alagamentos e inundações, especialmente nas regiões Oeste e Central.

O desabamento de uma ponte

na BR-304, próximo a Lajes, interrompeu o fluxo de veículos na rodovia federal, principal ligação entre Natal e Mossoró. Boas alternativas para os motoristas foram divulgadas ontem.

Diante da gravidade do problema, o ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou ontem que uma nova ponte será

construída de forma emergencial e que um desvio pela própria rodovia federal será providenciado durante as obras, para permitir que as pessoas possam trafegar pela região. Será decretado estado de emergência.

O prazo estimado para a recuperação do trecho da rodovia é de até 1 ano.



Trecho da BR-304 em Lajes, na região Central, foi interditado no domingo após ponte ser destruída pelo rompimento



Análise ... PÁG. 14

Para advogado, práticas do PAD precisam ser revistas

Processo administrativo disciplinar: especialista aponta que pode haver parcialidade dependendo do órgão.

Sangria ... PÁG. 18

Gargalheiras atinge 75,85% da capacidade total após chuvas

Reservatório em Acari está próximo de sangrar. A última vez que o açude transbordou foi em meados de 2011.

Finanças ... PÁG. 4

Pacheco mantém desoneração de prefeituras

Presidente do Senado deixou caducar medida provisória que previa renúncia.

ATEENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



FORÇA DAS ÁGUAS

Lula decreta emergência no RN para reconstruir ponte e estrada da 304

Governadora Fátima Bezerra agradeceu ao governo federal pelas providências tomadas e empresários contabilizam prejuízos

PÁGINA 5



IRREGULARIDADES

AUDITORIA DO TRE QUER QUE CAROL PIRES DEVOLVA R\$ 600 MIL

Técnicos da Justiça Eleitoral constataram uma série de irregularidades na prestação de contas da vereadora Carol Pires, que foi candidata a deputada federal no pleito de 2022



RESPEITO

Um dia para conscientizar sobre autismo

Data criada pela ONU chama a atenção da sociedade sobre o tema. Reportagem do Diário do RN conversa com a família de Pedro, diagnosticado dentro do espectro autista: "A sociedade ainda precisa de muito conhecimento"

PÁGINA 6

TAPETÃO

Eliminado do campeonato, ABC quer jogar

Equipe Alvirrey foi eliminada do Estadual com uma rodada de antecedência, após perder para o Santa Cruz por 1 a 0 e apela para o tapetão em ação no TCU contra o Baraúna

PÁGINA 8



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 2 de ABRIL de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47649
estado.com.br



FEBRAS/MADEIRA/REUTERS

Ataque atribuído a Israel em Damasco eleva tensão no Oriente Médio

Bombardeio ao consulado do Irã na capital síria teria matado o general Mohamad Reza Zahedi, alto comandante militar iraniano; governo de Teerã disse que haverá retaliação contra Israel. Militares israelenses não quiseram comentar o episódio. ___A9

Fornecimento de energia ___A11

Após apagões, governo age para cancelar contrato da Enel em SP

___ Pasta de Minas e Energia questiona Aneel sobre obediência de regras

O Ministério de Minas e Energia (MME) pediu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a abertura de processo para avaliar a atuação da Enel São Paulo. O ofício destaca, em vários pontos, que a análise da Aneel deve levar em consideração uma possível caducidade (cancelamento) do contrato. A iniciativa

RS 300 milhões em multas foram aplicados à Enel, de acordo com o MME. Segundo o ministro Alexandre Silveira, nenhuma foi paga

ocorre após reiterados e prolongados apagões na capital paulista nos últimos seis meses. A Aneel terá 20 dias para respon-

der. No ofício, o MME destaca a necessidade de avaliar não somente a prestação dos serviços em relação a indicadores e parâmetros de qualidade, como também se há "descumprimento das cláusulas contratuais". A Enel declarou em nota que "cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias relacionadas à concessão em São Paulo".

Tempo de resposta no ano é o pior da história

Equipes na cidade de SP e em mais 23 cidades da região metropolitana levaram mais de 13 horas (783,28 minutos) para se preparar para atendimento emergencial. ___A11

Paladar ___C8

Picolé de pão na chapa. Ou de croissant

Sabores tradicionais das padarias viram moda e inspiram chefs na criação de sorvetes e chocolates em restaurantes.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

C2

Maiores de 18 anos ___A10
Alemanha libera o uso recreativo de maconha

E&N Câmbio ___B1
Dólar sobe por causa dos EUA; BC voltará a oferecer divisa

E&N Fabricante de biodiesel ___B12
Empresa vive crise após suposta violação de direitos humanos

Notas e informações ___A3
O valor da 'preocupação' de Lula

Paulo Hartung ___A4
O Brasil na nova economia do carbono

Eliane Cantanhêde ___A7
Para não deixar dívidas...

Julgamento no TRE-PR ___A6

Relator não vê caixa 2 e abuso de poder e vota contra cassar Moro

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza votou pela improcedência das ações que atribuem ao senador abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido de meios de comunicação na pré-campanha de 2022.

Na Justiça dos EUA ___A8

Empresa suíça admite ter pago propina na Petrobras

60 anos do golpe ___A8

'Poder moderador' de militares é rejeitado por maioria do STF

Seis ministros já votaram contra tese de que a Constituição ampara intervenção militar em crises institucionais.

E&N Setor elétrico ___B9

Proposta prorroga subsídio que custa ao consumidor de energia R\$ 6 bilhões

Benefício a projetos de energia renovável foi incluído em medida editada pelo governo para reduzir conta de luz.

E&N Impostos ___B6

Pacheco derruba reoneração da folha de pagamento de municípios

Presidente do Senado tornou sem efeito dispositivo de MP que aumentaria contribuição previdenciária de prefeituras.

'Objetivos atingidos' ___A12

Estado anuncia fim de operação policial no litoral; foram 56 mortes em 105 dias

Secretário da Segurança Pública sustenta que ação capturou alvos e reduziu criminalidade na Baixada Santista.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
23' Min. 28' Max.

ISSN - 1516-2931
0 731114 700101

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.698

TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C1 20 anos de SP-Arte

Feira que movimentou o circuito artístico da capital paulista desde 2005 acontece desta quinta (4) a domingo (7) no pavilhão da Bienal, no Ibirapuera.

Comida C7 Conheça e saiba onde comprar os seis queijos que Lula deu a Macron

Saúde B4 Vírus respiratório infantil, comum no outono, pode levar a bronquiolite

Governo paulista encerra ação com 56 mortes pela PM

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou o fim da Operação Verão na Baixada Santista. Iniciada em dezembro, a ação resultou em 56 mortes por policiais militares. O governo afirma que, agora, o efetivo da região será ampliado. **Costiliano B2**

Projeto de Derrite pode aposentar cúpula da PM

O secretário da Segurança Pública paulista, Guilherme Derrite, prepara projeto de lei que altera regras da aposentadoria compulsória na PM. Se aprovado, 25 dos 63 atuais coronéis iriam para a reserva. **B2**

Governo pede apuração sobre falhas da Enel

Ao citar "histórico de falhas" da Enel, Ministério das Minas e Energia determinou que a Anel abra processo que pode levar ao fim da concessão. Distribuidora diz cumprir obrigações contratuais. **B1**



bradesco
vida e previdência

Estúdio**FOLHA**

Saiba como ter
uma sucessão
patrimonial
rápida e
eficiente

Pag. 3 de Mercado



Pedro Ladeira/Folhapress

RELATOR VOTA CONTRA CASSAÇÃO DE MORO E REBATE TESES DE PT E PL

O ex-juiz e senador deixa seu gabinete em Brasília, no dia em que o TRE-PR começou a julgar ações que o acusam de abuso de poder econômico na pré-campanha de 2022. **Política A4**

Pacheco esvazia MP da reoneração, com impacto de R\$ 10 bi

Presidente do Senado deixa caducar trecho sobre alíquota de municípios, o que pode significar perda de arrecadação

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deixou perder a validade trecho de medida provisória do ministro Fernando Haddad (Fazenda) que previa a reoneração da folha de pagamento das prefeituras. A decisão pode significar para o governo perda de cerca de R\$ 10 bilhões em receitas.

O texto estabelecia que, a partir desta segunda-feira (1º), a alíquota de municípios com até 156 mil habitantes passaria de 8% para 20%. A gestão Lula havia desagradoado o Congresso ao manter a reoneração de prefeituras, embora tenha revogado a sobre empresas de 17 setores no final de 2023.

Na semana passada, o Planalto formalizou proposta de novo modelo de alíquotas. Ontem, Pacheco criticou o Executivo e disse que o tema deve ser tratado em projeto de lei. **Mercado p.1**

Meta de 2025 vai exigir esforço de arrecadação extra de 1% do PIB

Dólar vai a R\$ 5,06, e BC faz 1ª intervenção no governo Lula

O Banco Central fará nesta terça (2) um leilão adicional de até 20 mil contratos de swap cambial, o equivalente a US\$ 1 bilhão. Será a primeira intervenção da autarquia durante o governo Lula (PT), para conter a volatilidade do dólar, que fechou o dia cotado a R\$ 5,06.

O leilão funciona como uma injeção de dólares no mercado futuro. Quem compra estará protegido caso o real se desvalorize. Em 2023, o BC não realizou leilões extras de dólar, o que caracterizou a menor intervenção da autoridade desde 1999. **Mercado p.4**

Adriana Fernandes Pressão sobre o Banco Central

O mercado de trabalho aquecido renovou a pressão contra o BC. O mais recente torpedou partiu de Luiz Marinho, ao dizer que elevar juros é uma forma burra de controlar a inflação. As críticas deveriam soar sobre um patamar de mais alto nível. **Mercado p.1**



John MacDougall/AF

LEGALIZAÇÃO DA MACONHA RECREATIVA COMEÇA A VALER NA ALEMANHA

Manifestantes festejam no Portão de Brandemburgo, em Berlim; maiores de 18 anos podem portar 25 gramas. **Mundo A11**

ATMOSFERA



EDITORIAIS A2

Não se vê motivo claro para mudar foro no STF. Acerca de julgamentos de políticos e autoridades.

Maconha regulada
Sobre legalização parcial da droga no país europeu.

Netanyahu pressiona, e Israel aprova lei que proíbe Al Jazeera

O Parlamento de Israel aprovou nesta segunda (1º) uma lei que dá poderes para que o governo censure o canal Al Jazeera e outras emissoras estrangeiras no país.

Maioria no STF se opõe a tese de militar moderador

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria a favor do entendimento de que as Forças Armadas não têm atribuição de poder moderador e que a Constituição não permite intervenção militar sobre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A chefia das Forças Armadas é poder limitado, afirmou ministro Luiz Fux, relator da ação, proposta pelo PDT em 2020. **Política A6**

EM TODAS AS FRENTES EM QUE ATUA, A JHSF É UM SUCESSO RECORRENTE.

JHSF
SURPREENDENTE

VEJA NA PÁG. 5 DO CADERNO MERCADO.

Muito além do jardim: Instagramáveis e saborosas, flores comestíveis estão em alta

PÁGINA 16

Tradição e bem-estar: Os benefícios do chá japonês

PÁGINA 21

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIV - Nº 33.131 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 6,00



Ataque a consulado do Irã na Síria amplia tensão

Um bombardeio destruiu a representação diplomática do Irã em Damasco, matando 11 pessoas, entre elas dois generais da Guarda Revolucionária do país. Autoridades iranianas acusam Israel pelo ataque, o que teria sido confirmado, segundo o New York Times, por fontes do governo de Netanyahu, ampliando o temor de que a guerra se espalhe pela região. Chanceler do Irã cobrou uma ação internacional e responsabilizou Israel pelas consequências. PÁGINA 18

CRISE DE ENERGIA

Governo determina processo contra Enel por quedas de luz em São Paulo

Ação é defendida por Tarcísio e Nunes, mas analistas são céticos sobre motivos para rescisão da concessão

O governo federal mandou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) abrir um processo contra a Enel, concessionária de energia na Região Metropolitana de São Paulo, por causa das sucessivas falhas no fornecimento de luz. O ministro Alexandre Silveira afirmou que a ação pode redundar na rescisão da concessão, e a medida foi elogiada pelo go-

vernador Tarcísio de Freitas e pelo prefeito da capital, Ricardo Nunes. Especialistas no setor são céticos sobre haver razões fáticas para cancelar o contrato. Apesar das recorrentes quedas de luz, a entrega da Enel estaria dentro do exigido na concessão, o que pode indicar um contrato com excessiva margem para falhas na prestação do serviço. PÁGINA 13



Relator no TRE vota contra cassação do mandato de Moro

Em ações movidas por PT e PL, senador é acusado pelo Ministério Público de abuso de poder econômico por ter feito gastos de pré-campanha desproporcionais à disputa no Paraná após ter se lançado à Presidência e ao Senado por São Paulo. Desembargador do TRE do Paraná votou pela absolvição e disse não ter visto vantagem ao acusado. PÁGINA 4

EDITORIAL
DESEQUILÍBRIO IMPÕE UMA NOVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Retaliação e desforra política no processo contra Moro PÁGINA 2

MIRIAM LEITÃO
A ditadura foi um desastre... também na economia PÁGINA 14

Letalidade da PM paulista quase dobra no 1º trimestre

Impulsionada por operação na Baixada Santista, alta ante mesmo período de 2023 foi de 86%, com 197 mortes. PÁGINA 21

Supremo forma maioria contra tese do 'poder moderador'

Seis votos ratificam que a Constituição não prevê Forças Armadas como poder moderador. "É o óbvio", disse Gilmar Mendes. PÁGINA 8

O sonho do eldorado português atrai cada vez mais emigrantes

EXPATRIADOS Alto custo de vida e casos de xenofobia não impedem que seja crescente o número de brasileiros a buscar residência no país. PÁGINA 19

Assembleias de 7 estados não garantem a deputadas a licença-maternidade

Apesar de o direito estar previsto na CLT, parlamentares precisam de previsão nas normas das Casas para se afastar do mandato durante ou após a gestação. PÁGINA 10

Reviver Centro Zona Portuária abre polo para startups

Rio inaugura hoje espaço que se propõe a concentrar empresas de alta tecnologia na área portuária. Entre as novidades, está um curso de graduação do Impa. PÁGINA 24

BRT Transbrasil: mais rápido para uns, maior lentidão para outros

No primeiro dia útil do sistema, tempo de viagem para quem usou o transporte diminuiu, mas engarrafamentos se intensificaram nas outras duas faixas da Avenida Brasil. PÁGINA 25

LIBERTADORES

Brasileiros são favoritos para a Glória Eterna

Troféu que virou obsessão, a Libertadores se inicia com os brasileiros buscando manter a hegemonia das últimas cinco edições. Primeiro a estreiar, Fla de Tite põe sua boa fase à prova fora de casa contra o Millonarios. PÁGINA 30

A RODADA DE ESTREIA

HOJE	Milwonarios Flamengo
AMANHÃ	T. Sporting Grêmio
QUINTA-FEIRA	Botafogo Junior
SEXTA-FEIRA	Almeida Fluminense
SÁBADO	San Lorenzo Palmeiras
SUNDAY	São Paulo Atlético

SEGUNDO CADERNO

Uma carreira que chega aos 45 com muitos acréscimos

Em plena produção, Moacyr Luz abre amanhã no Rio turnê que celebra quase meio século de composições enquanto prepara o lançamento de quatro novos álbuns. "Todo dia eu tento fazer uma música".



A discórdia das faixas inéditas de Marvin Gaye

Descobertas na Bélgica, fitas com 66 gravações do Príncipe da Soul Music causam polêmica sobre a propriedade das canções, que seriam presente para anfitriões europeus do cantor.

Transportes

Ferrovias alcançam participação recorde de 26,9% na movimentação de cargas no país, diz Paulo Resende A16



Constituição Federal

STF forma maioria contra interpretação que conferiria 'poder moderador' às Forças Armadas A12



Educação on-line

Fluency Academy compra a startup Awari. "São negócios complementares", diz Rhavi Carneiro B2

Terça-feira, 2 de abril de 2024
Ano 24 Número 5971 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor

Enel: governo pede abertura de processo

Mariljo Casarotto, Rafael Bitencourt, Fábio Couto e Robson Rodrigues De Brasília, do Rio e de São Paulo

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) solicitou à Agência Nacional de Energia Elétrica (Anel) a abertura de processo disciplinar contra a distribuidora Enel São Paulo. O procedimento pode, em tese, levar à caducidade (cancelamento) do contrato de concessão da empresa. Em reunião com a agência, o ministro disse que a Enel "passou dos limites" e que "todas as possibilidades" de punição devem ser consideradas pela Anel. Para especialistas, a caducidade é improvável, mas os problemas da companhia podem dificultar a renovação da concessão, que vence em 2025. Em nota, a Enel afirma que cumpre com todas as suas obrigações. **Página A3 e A4**

Dólar supera R\$ 5,05 e Banco Central fará intervenção no mercado de câmbio

Volatilidade A autoridade monetária anunciou um leilão extraordinário de swap cambial que pode girar US\$ 1 bi; moeda americana sobe 4,26% ante o real no ano

Arthur Cagliari e Victor Rezende De São Paulo

O dólar iniciou o segundo trimestre sob forte pressão, negociado acima de R\$ 5,05, maior cotação desde outubro do ano passado. Dados econômicos mais fortes que o esperado nos Estados Unidos, além de declarações de dirigentes do Federal Reserve, aumentaram a apreensão dos investidores com um cenário de juros altos por mais tempo no país, o que impulsionou a cotação da moeda americana em todo o mundo.

No momento mais tenso do dia, a cotação chegou a R\$ 5,07, para encerrar as operações a R\$ 5,059, com valorização de 0,87%. No ano, o dólar acumulou alta de 4,26% ante a divisa brasileira. Nesse cenário, o Banco Central anunciou sua primeira intervenção no mercado de câmbio desde dezembro de 2022. A autoridade monetária fará hoje um leilão extraordinário de até 20 mil contratos de swap cambial, equivalente a US\$ 1 bilhão. Este é um instrumento utilizado pelo BC para tentar trazer maior normalidade ao mercado

quando o câmbio está oscilando muito de forma considerada atípica. Fatores domésticos também tiveram peso, a destacar a proximidade do vencimento de títulos públicos atrelados à variação do dólar (NTN-As). Ontem o real teve o pior desempenho na comparação com as moedas mais líquidas da América Latina. O dólar avançou 0,58% frente ao peso chileno (0,36% ante o peso mexicano) e 0,05% contra o peso colombiano. Dadas as características do Brasil, que tem contagens externas bem arrumadas e ainda sus-

tenha um diferencial de juros elevado, poderíamos esperar que o câmbio estivesse se valorizando, mas isso não tem acontecido. O real ficou para trás", diz Luciano Sobral, da Neo-Investimentos. O gestor de moedas da BlueLine, Marcel Yagui, afirma que "da mesma forma que, quando o mercado está otimista, o investidor releve muita coisa, quando está cético qualquer coisa acaba atrapalhando". Para que há saída forte [de recursos] da bolsa e uma frustração em torno da precificação de cortes de juros por aqui". **Página C1**

Brasil avança em fundos de emergentes

Fernanda Guimarães De São Paulo

Apesar da recente saída de recursos externos, os ativos brasileiros têm ganhado espaço na carteira de fundos dedicados a países emergentes. Dados da EFR mostram que o Brasil passou de cerca de 6,32% para 7,5% em um ano, segundo número do fim de janeiro. No ano passado, o direcionamento de capital externo para as ações locais ajudou nesse processo. Mas 2024 tem sido marcado pela saída de estrangeiros, que já tiraram cerca de R\$ 22 bilhões da bolsa de valores. Ou seja, se esse fluxo não se alterar, o país pode perder a fatia que tinha conquistado. "A América Latina fica de fora de muitos investimentos. E há um investimento estrutural em energia e infraestrutura", diz Mariana Caber Margulies, do Santander. **Página C3**



Discorso dos investidores sobre a América Latina tem sido favorável "como há muito não se via", diz Mariana Margulies, da corretora do Santander

Captações externas já ultrapassam US\$ 10 bi no ano

Rita Azevedo e Fernanda Guimarães De São Paulo

O interesse de investidores estrangeiros por títulos de dívida de empresas brasileiras abriu uma janela de captação, com três companhias iniciando reuniões para emissão de títulos no mercado internacional ("bonds"). O Valor apurou que BTG Pactual e Nesa devem emitir US\$ 500 milhões cada um em operações com vencimento em cinco anos e dez anos, respectivamente. A Movida trabalha em oferta de títulos, entre US\$ 500 milhões e US\$ 750 milhões, com prazo de cinco a sete anos. Considerando as operações já colocadas, o volume neste ano supera US\$ 10 bilhões, em dez emissões, ante US\$ 15,5 bilhões em 2023. De acordo com banqueiros, o ambiente é favorável pela percepção de redução do risco e spreads menores — a diferença da taxa paga pela empresa em relação aos títulos americanos. **Página C2**

Destaques

Corrida multibilionária da IA

Na disputa pela liderança no desenvolvimento da inteligência artificial (AI) generativa, Microsoft e Amazon investem bilhões em investimentos de centenas de bilhões de dólares nos próximos anos na construção de centros de dados e supercomputadores. B2

Hapvida retoma investimentos

Após reduzir seu endividamento, a Hapvida, maior operadora verticalizada de planos de saúde do país, investirá R\$ 1,5 bilhão na construção de três hospitais — em São Paulo, no Rio e Recife — e na reabertura do Hospital Anália Franco, na capital paulista. B2

Indicadores

Dólar/Real	1,0495	+0,87%	R\$ 20,314
S&P 500	1,0495	+0,29%	4.278,36
S&P 500 (mês)	1,0495	+0,09%	4.278,36
Dólar comercial (BC)	1,0495	+0,52%	5,059
Dólar comercial (mercado)	1,0495	+0,52%	5,059
Dólar comercial (mercado)	1,0495	+0,52%	5,059
Dólar comercial (mercado)	1,0495	+0,52%	5,059
Dólar comercial (mercado)	1,0495	+0,52%	5,059
Dólar comercial (mercado)	1,0495	+0,52%	5,059



Metrô e trens ainda sofrem com efeito da pandemia

Tais Hirata De São Paulo

Quatro anos após a chegada da covid-19 ao Brasil, o movimento nos metrô e trens urbanos do país segue 24% menor do que antes da pandemia. No ano passado foram

2,48 bilhões de viagens, alta de 6% sobre 2022, mas ainda inferior a 2019, segundo a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTPTH). A adoção do home office nas empresas é apontada como a principal causa para a queda da demanda, uma vez que 65% das

viagens estão relacionadas a trabalho. "A retomada varia de acordo com a linha. Há locais com crescimento maior, que já chegaram a 90% do período anterior à pandemia. Mas não temos uma projeção de volta a 100% do que era antes", diz Jobert Flores, presidente da entidade. **Página B4**

Projeto muda IR para pessoa física na bolsa

Lu Aiko Otta e Jéssica Sant'Ana De Brasília

O governo pretende facilitar a vida do pequeno investidor na bolsa de valores ao permitir que o IR sobre as vendas seja apurado a cada trimestre e não mensalmente, como é hoje. A mudança consta de projeto de lei que será encaminhado nos próximos dias ao Congresso. A proposta também aumenta de forma proporcional o limite de isenção nessas operações, que passa de R\$ 20 mil por mês para R\$ 60 mil por trimestre. **Página C4**

Lugar certo



"Brasil é o 'sweet spot' [lugar certo] para a indústria global de colares", disse ao "Valor" Praveen Singhvi, CEO da Bracelet, controlada pelo grupo asiático Royal Golden Eagle (RGE). **Página B1**

Relator vota a favor de Moro no TRE-PR

Lilian Venturini De São Paulo

O julgamento das ações que podem levar à cassação do senador Sérgio Moro (União-PR) começou ontem no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) e foi suspenso por pedido de vista após o voto do relator no caso, o desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, que se manifestou contrariamente à perda do mandato. A alegação do TRE e a federação formada por PT, PV e PSC é de abuso de poder econômico na campanha de 2022. A sessão será retomada amanhã, com os votos de outros seis desembargadores. **Página A10**

A matéria-prima da inovação não é a tecnologia, é a audição

Rony Meisler B2



GRÁFICOS

